



“Há um profeta em Israel”

Notas do programa e transcrições

Descrição geral do podcast:

followHIM: Um podcast *“Vem, e Segue-Me”* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que sua preparação para a aula semanal do *“Vem, e Segue-Me”* deixa a desejar? Junte-se aos apresentadores Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *“Vem, e Segue-Me”* da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo renovado, fiel e divertido — independentemente da sua idade —, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições dos episódios do podcast

Parte 1:

E se você tivesse lido o Velho Testamento a vida inteira e deixado passar o nome mais importante em cada página? O Dr. Don Parry abre a Bíblia Hebraica com a precisão de um estudioso e um testemunho, revelando como os milagres de Eliseu, seu próprio nome e 6.800 menções a Jeová convergem em um retrato impressionante e centrado em Cristo de um Deus que nunca deixa de se manifestar.

Parte 2:

O Dr. Don Parry traz precisão hebraica e testemunho profético aos milagres de Eliseu, traçando um retrato inconfundível de Jesus Cristo — desde o ensopado envenenado até os ossos ressuscitados — e conectando templos antigos e os Manuscritos do Mar Morto à Restauração viva.

Códigos de tempo:

Parte 1 -

- 0:00 - Parte 1 - Dr. Don Parry
- 5:27 Biografia
- 8:01 O nome de Eliseu: “Meu Deus é a salvação”
- 15:41 O manto profético: de Elias para Eliseu
- 19:58 Eliseu como um tipo de Jesus Cristo e as carruagens de fogo
- 24:48 Misticismo das carruagens, templos, retorno à presença de Deus
- 30:36 Visões de carruagens na Era da Restauração – Joseph Smith e os anjos
- 36:04 Metáforas do Velho Testamento nas escrituras da Restauração
- 40:04 Eliseu purifica as águas de Jericó
- 46:09 Os jovens zombeteiros e as ursos
- 55:06 Não zombem dos ungidos do Senhor
- 1:00:10 Josafá, Moabe e a busca por Deus por meio de um profeta
- 1:04:23 A música convida à revelação, e Eliseu chama por um menestrel
- 1:09:29 Milagre da água sem chuva
- 1:10:45 Fim da Parte 1 – Dr. Don Parry

● Parte 2 -

- 0:00 – Parte 2 – Dr. Don Parry
- 2:17 Naamã: homem valente e leproso
- 4:24 A pequena serva cativa e o testemunho sob pressão
- 7:04 Os Manuscritos do Mar Morto e o testemunho do Dr. Parry sobre como ele se juntou à equipe
- 9:21 Naamã mergulha no rio Jordão sete vezes
- 11:43 Sete imersões, estrutura quiástica e numerologia bíblica
- 13:43 A lepra nos estudos hebraicos e a referência de Jesus a Naamã
- 15:44 A ganância de Geazi e a lepra como consequência
- 18:51 2 Reis 6: cavalos e carruagens cercando Dotã
- 21:05 O Élder Holland afirma que os exércitos celestiais são reais
- 24:02 Calculando a escala do exército celestial, Eliseu e o exército cegado
- 28:11 Os ossos de Eliseu ressuscitam os mortos e a ressurreição como um tipo de Cristo
- 31:19 Quatro princípios para estudar as escrituras
- 33:20 “*Preserved in Translation*”, do Dr. Parry — estruturas hebraicas nas escrituras
- 36:20 Aplicar as escrituras à vida
- 38:47 Os Manuscritos do Mar Morto e Isaías – conexões dos essênios com o Livro de Mórmon
- 41:30 A doutrina é importante
- 44:03 As escrituras trazem luz e esperança
- 49:09 30 correspondências entre o templo antigo e o moderno
- 51:37 A atividade na Igreja aponta para o templo e para Jesus Cristo
- 53:48 Joseph Smith como profeta e vidente
- 56:44 Testemunho final de Jesus Cristo
- 58:04 Fim da Parte 2 — Dr. Don Parry

Referências:

Bullinger, E. W. “Números nas Escrituras: Seu Desígnio Sobrenatural e Significado Espiritual.” Amazon: Números nas Escrituras: Seu Desígnio Sobrenatural e Significado Espiritual: . Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.amazon.com/Number-Scripture-Supernatural-Spiritual-Significance/dp/0825422388>

“Venha, Siga-Me — para o lar e a igreja: Velho Testamento 2026.” Manual “Vem, e Segue-Me” — 6 a 12 de julho “Há um profeta em Israel” 2 Reis 2-7. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-old-testament-2026?>

Dan, Joseph. “Misticismo judaico: Antiguidade Tardia (Volume 1).” Amazon: Misticismo judaico: Antiguidade Tardia (Volume 1): Jason Aronson, Inc., 1998. <https://www.amazon.com/Jewish-Mysticism-Late-Antiquity/dp/076576007X>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. “O valor pessoal das Escrituras.” Ensign, janeiro de 1995. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: Leitura das Escrituras e Revelação. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/about-the-scriptures/personal-value?>

Élder Richard G. Scott, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Adquirir Conhecimento e a Força para Usá-lo com Sabedoria.” Discursos da BYU (Universidade Brigham Young). Acessado em 29 de junho de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/richard-g-scott/acquire-knowledge-strength-use-wisely/>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. “Preparação pessoal para as bênçãos do templo.” Conferência Geral de abril de 2001, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2001/04/personal-preparation-for-temple-blessings?>

Harper, Steven C. “Pentecostes Continuado: Um Relato Contemporâneo da Dedicção do Templo de Kirtland.” BH Roberts BYU Studies, 42, n.º 2 (2003), pp. 13, 15, 17. Acessado em 29 de junho de 2026. https://bhroberts.org/records/06h81W-1DOfc/benjamin_brown_writes_to_his_wife_sarah_m_brown_reports_seeing_old_father_adam_in_a_vision

Holland, Comissário do Sistema Educacional da Igreja, Jeffrey R. “Para tempos difíceis”. Discursos da BYU (Universidade Brigham Young). Acessado em 29 de junho de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/jeffrey-r-holland/times-trouble/>

“Diário, 1835–1836, página 140.” Josephsmithpapers.org. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/journal-1835-1836/141>

“Carta à Presidência em Kirtland, 29 de março de 1838, página 23.” Joseph Smith Papers. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/letter-to-the-presidency-in-kirtland-29-march-1838/1>

Mi Vami — um banco de dados gráfico do Talmude Babilônico. Acessado em 29 de junho de 2026. <http://www.mivami.org/talmud/Sotah.46b>

“A Restauração Contínua.” A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: Europa. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.youtube.com/watch?v=jKH4vU1EiB4>

Parry, Donald A. “Pesquise diligentemente as palavras de Isaías.” Amazon: Pesquise diligentemente as palavras de Isaías: RSC/BYU/Deseret Book Company, 2023. <https://www.deseretbook.com/product/6024387.html>

Parry, Donald W. “Preservado na tradução: hebraico e outras formas literárias antigas no Livro de Mórmon.” Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://rsc.byu.edu/book/preserved-translation>

Parry, Donald. “175 símbolos do templo e seus significados.” Amazon: Donald Parry | Deseret Book Co, 2020. <https://www.amazon.com/175-Temple-Symbols-Their-Meanings/dp/1629727520>

Parry, Donald. “Uma nova tradução de Isaías: baseada em pergaminhos e textos antigos.” Amazon: Donald Parry: Fair Latter-day Saints, 2026. <https://www.amazon.com/New-Translation-Isaiah-Ancient-Scrolls-ebook/dp/B0GXGQJMQ8>

Parry, Donald W. “Anjos: Agentes de Luz, Amor e Poder.” Amazon: Anjos: Agentes de Luz, Amor e Poder: Deseret Book Company, 2015. <https://www.amazon.com/Angels-Agents-Light-Love-Power/dp/1629720755>

Presidente Dallin H. Oaks, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Coisas Pequenas e Simples.” Conferência Geral de abril de 2018: A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/small-and-simple-things?>

Presidente Dallin H. Oaks, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “Aproximando-se de Jesus Cristo | Dallin H. Oaks | Discursos da BYU.” Discursos da Universidade Brigham Young (BYU). Acessado em 29 de junho de 2026. <https://speeches.byu.edu/talks/dallin-h-oaks/coming-closer-to-jesus-christ/>

Presidente Henry B. Eyring, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. “Ó vós que embarcais.” Conferência Geral de outubro de 2008, A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2008. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2008/10/o-ye-that-embark?>

Presidente Russell M. Nelson, presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. “O templo e seu alicerce espiritual.” Conferência Geral, outubro de 2021. A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Acessado em 29 de junho de 2026.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?>

Smith, Hank. “Hank Smith: Eu amo meus amigos!”. JUST FOR LDS | Covenant Communications. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.youtube.com/watch?v=uIhcb8-a0Sk>

Stone, Ken. “Lendo as ursos de Eliseu: Interpretação bíblica, estudos sobre extinção e a natureza selvagem de Deus” em: Biblical interpretation, volume 31, edição 5 (2023). Acessado em 29 de junho de 2026. https://brill.com/view/journals/bi/31/5/article-p602_006.xml?language=en

Terry, Phil. “História do Slow Art Day – Introdução | Slow Art Day.” Slow Art Day. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.slowartday.com/about/history/>

Entendendo o Livro do Apocalipse: Jay A. Parry e Donald W. Parry: 9781590387627: Amazon.com: Livros. Acessado em 29 de junho de 2026. <https://www.amazon.com/Understanding-Book-Revelation-Parry-Donald/dp/1590387627>

Informações biográficas:



Donald W. Parry é professor de Bíblia Hebraica e dos Manuscritos do Mar Morto na Universidade Brigham Young e ocupa a cátedra Abraham O. Smoot. Como professor da BYU, Parry ensina os alunos a ler e traduzir a Bíblia Hebraica, incluindo as obras bíblicas mais difíceis, como o livro de Isaías. Parry é o primeiro e único membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos

dos Últimos Dias a ter escrito e publicado um livro de gramática e didático sobre hebraico bíblico — **Aprenda Hebraico Bíblico: de forma mais fácil e rápida**.

Parry é autor ou editor de mais de quarenta livros e escreveu mais de cem artigos, publicados em enciclopédias, diversas revistas especializadas, anais de conferências e outras publicações. Ele escreveu extensivamente sobre os livros de Isaías, tanto para o público acadêmico quanto para o público em geral. Muitas de suas publicações tratam dos Manuscritos do Mar Morto de Isaías, incluindo seu livro recém-publicado **Explorando os Rolos de Isaías e suas variantes textuais** (Leiden: E. J. Brill, 2020, 509 páginas, incluindo 5 apêndices), que aborda todas as cópias de Isaías encontradas nos Manuscritos do Mar Morto. Ele também publicou trabalhos sobre os livros de Samuel, templos antigos e seu significado, além de diversos temas relacionados à Bíblia Hebraica. Para a comunidade acadêmica, Parry aborda diversos temas, como paleografia, significados lexicais, ortografia, práticas antigas dos escribas, afiliações textuais e análise de características linguísticas com base em corpus.

Embora a maioria de seus livros seja direcionada à comunidade acadêmica — estudiosos, universidades e bibliotecas —, muitos são escritos para a comunidade dos Santos dos Últimos Dias. Entre eles estão:

175 Símbolos do Templo e Seus Significados (Deseret Book)

Anjos: Agentes do Amor, da Luz e do Poder (Deseret Book)

Compreendendo Isaías (Deseret Book)

Compreendendo o Livro do Apocalipse (Deseret Book)

Símbolos e Sombras: Desvendando uma Compreensão Mais Profunda da Expição (Deseret Book)

Parry é membro da Equipe Internacional de Tradutores dos Manuscritos do Mar Morto desde 1994; ele também atuou como membro do conselho de administração da Fundação dos Manuscritos do Mar Morto, em Jerusalém, Israel (2012–2024). Suas filiações profissionais incluem a Organização Internacional para o Estudo do Velho Testamento, a Sociedade de Literatura Bíblica, a Associação Nacional de Professores de Hebraico e a Academia Americana de Religião.

Mais importante ainda, Don é casado com Camille, sua namorada desde a faculdade. Eles têm seis filhos. Ele gosta de atividades e passeios com a família.

Aviso sobre uso justo:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cuja utilização nem sempre foi especificamente autorizada pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um “uso justo”, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos Estados Unidos. De acordo com o Título 17 do Código dos Estados Unidos (U.S.C.), Seção 107, o material deste podcast é disponibilizado publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na internet, com o objetivo de comentários e para fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de responsabilidade sobre direitos autorais: nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o “uso justo” para fins como crítica, comentário, reportagem jornalística, ensino, estudos acadêmicos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido. Não são reivindicados direitos autorais. O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação. Isso se enquadra nas diretrizes de “uso justo”: www.copyright.gov/fls/fl102.html .

Observação:

O podcast *“Follow Him”*, com Hank Smith e John Bytheway, não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam exclusivamente os pontos de vista dos convidados e dos apresentadores do podcast. Embora as ideias apresentadas possam diferir dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas de forma alguma refletem críticas aos líderes, às políticas ou às práticas da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.



Hank Smith:	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr. Don Parry:	00:00:03	Gostaria de lembrar a todos que, ao lermos essas passagens sobre as ursas, não devemos sobrepor nossa cultura às culturas antigas.
Hank Smith:	00:00:16	Bem-vindos a mais um episódio do followhim. Meu nome é Hank Smith. Sou o seu apresentador. Estou aqui com meu co-apresentador, que não é tão careca assim, John Bytheway. John, bem no livro de Segundo Reis, eles zombam de Eliseu dizendo: “Suba, careca”. E eu não pensei em você.
John Bytheway:	00:00:35	Ah, agradeço isso, mas meu cabelo está ralo mesmo. Percebi que estava ficando mais velho quando comecei a demorar cada vez mais para lavar o rosto por causa da testa. São apenas polegadas cúbicas. Está ficando cada vez maior.
Hank Smith:	00:00:49	Isso é muito engraçado. John, temos o privilégio de receber hoje o Dr. Don Parry. Don, seja bem-vindo ao followHIM.
Dr. Don Parry:	00:00:55	Muito obrigado. Agora sei por que vocês me convidaram: é porque sou careca há mais de 20 anos. Muito obrigado.
Hank Smith:	00:01:03	Ah, isso é lindo, na verdade. Ouvi dizer que o Senhor criou pouquíssimas cabeças perfeitas e, no resto, colocou cabelo.
Dr. Don Parry:	00:01:10	Isso mesmo. Com certeza.
Hank Smith:	00:01:12	Você está ótimo. John, passamos a semana passada com a Dra. Lili Anderson falando sobre Elias. Agora, nesta semana, vamos falar sobre Eliseu. O que vem à sua mente?
John Bytheway:	00:01:23	Quando a gente pensa em Eliseu, vê um tipo de Cristo, não pelo que ele disse, mas pelo que fez. Alimentar multidões, ressuscitar crianças. Quando você pensa em Jesus, não adora essa ideia? Um curador, alguém que nos alimenta e nos nutre. Adoro que a vida dele, suas ações, fossem um prenúncio de como seria o Salvador.

Hank Smith:	00:01:43	Adoro isso. Don, o que você está ansioso para fazer hoje? Aonde vamos?
Dr. Don Parry:	00:01:48	Em primeiro lugar, a Bíblia Hebraica, ou o Velho Testamento, é centrada em Jeová. O que quero dizer com isso? Há 6.800 menções ao nome Jeová, ou “Senhor” em maiúsculas, que aparece 6.800 vezes no Velho Testamento. É impressionante. Recentemente, um grupo estava tentando definir os temas para a reunião sacramental. Sobre o que devemos falar para a congregação? E eu disse: seja qual for o assunto, coloquem Jesus Cristo no título. Jesus Cristo e o dízimo. Jesus Cristo e a fé. Jesus Cristo e os templos. Seja o que for, coloquem Jesus Cristo em primeiro lugar. E proponho que façamos isso com todos os textos do Velho Testamento, incluindo o texto sobre Eliseu. Assim, quando falamos dos milagres de Eliseu, eles são movidos por Jesus Cristo ou Jeová. Vamos falar sobre Eliseu; o nome dele está centrado em Jesus Cristo. Vamos examinar a palavra “manto” em hebraico. Acho que poucas pessoas sabem que ela tem um significado especial em hebraico.
Hank Smith:	00:03:02	Don, isso é fantástico. Estamos muito animados. Esta é sua primeira participação no programa, mas você já foi citado muitas vezes. Então, você já esteve aqui em espírito e estamos gratos por tê-lo agora pessoalmente. John, pode ser que haja alguém por aí que não conheça o Don, mas você o conhece, então conte-nos tudo sobre ele.
John Bytheway:	00:03:20	Esta é uma biografia empolgante de se ler. Donald W. Parry é professor de Bíblia Hebraica e dos Manuscritos do Mar Morto. Ocupa a cátedra Abraham O. Smoot. Como professor da Universidade Brigham Young, o Dr. Parry ensina aos alunos como ler e traduzir a Bíblia Hebraica, incluindo as obras bíblicas mais difíceis, como o Livro de Isaías. Ele é o primeiro e único autor santo dos últimos dias a ter escrito e publicado um livro didático de gramática sobre o hebraico bíblico. Aprenda hebraico bíblico de forma mais fácil e rápida. Ele é autor ou editor de mais de 40 livros e escreveu mais de 100 artigos, publicados em enciclopédias, revistas especializadas, anais de conferências e outras publicações. Para a comunidade acadêmica, o Dr. Parry aborda diversos temas, como paleografia, significados lexicais, ortografia, práticas antigas dos escribas e afiliações textuais. Eu estava pensando nisso ontem à noite. E a análise de características linguísticas com base em corpus. Embora a maioria de seus livros seja dedicada à comunidade acadêmica a estudiosos, universidades e bibliotecas, muitos são escritos para os santos dos últimos dias.

	00:04:26	Entre eles estão “175 Símbolos do Templo e seus Significados” . Você precisa ler esse. “Anjos, Agentes do Amor, da Luz e do Poder” . Vou falar sobre esse daqui a pouco. “Compreendendo Isaías ”, “Compreendendo o Livro do Apocalipse”, símbolos e sombras, revelando uma compreensão mais profunda da expiação. Mais mente, Don é casado com Camille, sua namorada da faculdade; eles têm seis filhos e 11 netos. Ele gosta de atividades e passeios com a família. E, Hank, preciso te dizer: esse livro, coloquei uma capa plástica da biblioteca nele porque quero que fique bem preservado. Esse livro sobre anjos, gostei tanto que escrevi algo para a Deseret Book, e eles colocaram o que escrevi no topo da contracapa, porque, sinceramente, tive muita dificuldade em largá-lo. Então, Don, obrigada por estar conosco. Em uma nota pessoal, enviei um e-mail para o Don há algumas semanas com uma pergunta sobre visitas ao mundo espiritual ou algo parecido. E não só recebi uma resposta, como recebi uma resposta que vinha acompanhada de referências. Foi tipo: “Nossa, isso é lindo”. Sou uma grande fã do Don Parry. Obrigada e seja bem-vindo ao followHIM.
Dr. Don Parry:	00:05:39	Foi muita gentileza da sua parte. Muito obrigado por tudo o que você disse. Será que você poderia ligar para minha esposa e contar essas coisas para ela?
Hank Smith:	00:05:50	Vamos começar com o Manual “Vem, e Segue-Me” e, depois, Don, John e eu estaremos prontos para aprender. O título da lição desta semana é “Há um Profeta em Israel”. A principal missão de um profeta é ensinar e testificar sobre o Salvador Jesus Cristo. Nossos registros sobre o profeta Eliseu, no entanto, não incluem muitos de seus ensinamentos ou testemunhos. O que o relato inclui são os milagres que Eliseu realizou, incluindo ressuscitar uma criança, alimentar uma multidão com apenas um pouco de comida e curar um leproso. Portanto, embora não tenhamos as palavras de Eliseu sobre Cristo, temos o ministério e os milagres de Eliseu, que testificam de Cristo. São manifestações poderosas do poder vivificante, nutritivo e curativo do Senhor. Milagres acontecem com mais frequência em nossa vida do que às vezes percebemos. Para percebê-los, precisamos buscar a fé que Eliseu teve quando orou em favor de seu jovem servo amedrontado. Senhor, peço-Te que abras os olhos dele para que ele possa ver.
Dr. Don Parry:	00:06:46	Lindo.
Hank Smith:	00:06:46	Tudo bem, Don, com isso, estamos prontos para aprender.

Dr. Don Parry:

00:06:49

Muito obrigado. É um privilégio enorme, enorme estar aqui para proclamar a palavra do Senhor e falar sobre o Primeiro Testamento de Jesus Cristo, que é o Velho Testamento. Quero começar contando a todos que o nome Eliseu, em hebraico, significa “Deus é salvação” ou “meu Deus é salvação”. Prefiro a segunda opção. Ambas as formas são encontradas nos léxicos. “Meu Deus é salvação”. A parte “El” do nome Eliseu é uma forma abreviada de Elohim. E quero que todos saibam que há três maneiras corretas de pronunciar o nome Elohim. Essa é uma designação hebraica. Portanto, “El” é a abreviação de “Elohim”. O “l” em Eliseu quero dizer, Eliseu é a forma hebraica de pronunciá-lo. O “l” significa “meu”, então “Eli” significa “meu Deus”. E o restante significa “salvação”, e a palavra “salvação” tem a mesma raiz que o nome Jesus na língua hebraica.

00:08:00

Seu nome significa “meu Deus é salvação”. Esse é o nome dele. Era assim que ele seria conhecido entre seus colegas, amigos, vizinhos e familiares. Nós pensamos em Eliseu, mas os outros teriam pensado: “meu Deus é salvação”. Quando ele estivesse na escola primária ou no seminário, estou inventando essa parte, mas na escola, se alguém dissesse “Eliseu”, ele responderia: “Aqui, estou aqui”. Mas era isso que eles teriam ouvido. “Meu Deus é a salvação”. E quero lembrar a todos que o Salmo 22 começa com “Eli”. “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?” É um nome muito sagrado. Chamamos isso de nome teofórico, essa é uma palavra chique: nome teofórico, que significa um nome composto com “Deus”. Existem dezenas desses nomes na Bíblia Hebraica e também na nossa Bíblia. Vou dar quatro ou cinco exemplos. Elias, que começa com “El”, e “Eliahu” é Elias e Miguel.

00:09:09

Michael tem o “El” no final, assim como Rafael, Natanael, e há dezenas de outros nomes assim, e todos têm um significado. Só o nome dele já é um testemunho de Jesus Cristo. Eu adoro isso, adoro mesmo. Agora, Eliseu, ou em hebraico “Elisha”, também é um nome comum no hebraico moderno de Israel. Tenho um amigo com quem escrevi um livro em hebraico em 1998. O nome dele é Elisha, Elisha Qimron. Já fui hóspede dele em Beer Sheva e ele foi meu hóspede em Provo, na Universidade Brigham Young. Quando ele veio à Universidade Brigham Young, disse: “Duas coisas, Don: gostaria de pescar trutas e gostaria de ver alguns alces”. Então, tiramos um dia de folga e o levamos para pescar trutas no rio Provo, e ele é tão formal. É um estudioso judeu. É um estudioso judeu religioso e, mesmo assim, um bom amigo. Então, 1998... quer dizer, isso foi há vários anos.

	00:10:16	Quando ele apareceu para pescar, estava de camisa branca e gravata. Ninguém disse a ele que era uma atividade descontraída, que ele poderia usar camiseta e assim por diante. Ele realmente pescou uma truta enorme no rio Provo. Depois, levamos ele para ver uma manada de alces e meio que enrolamos um pouco. Dissemos isso a ele. Levamos ele a um rancho de alces, muitas milhas a oeste de Lehi. Dirigimos até lá e dissemos: “Aqui estão seus alces. Esta é uma fazenda”. Sabíamos que era um pouco falso. Você queria vê-los na natureza, mas é isso que você tem. Enfim, é um nome comum. É um nome muito sagrado, Elisha. Acho que o que gostaríamos de fazer é começar com o manto. É um bom ponto de partida?
Hank Smith:	00:11:06	Sim, com certeza. Vamos lá.
Dr. Don Parry:	00:11:08	Não sei se você já falou sobre o manto de Elias. Há cinco episódios relacionados ao manto. Antes de continuarmos, quero explicar a você o que a palavra hebraica significa. É impressionante. Isso amplia todo o conceito de manto. Em hebraico, a palavra para manto é adderet. Não espero que as pessoas saibam disso, mas sei que haverá alguns falantes de hebraico que ouvirão este episódio “adderet” aparece 12 vezes no Velho Testamento. Ela deriva do verbo “adar”, que significa “ser glorioso”. Só isso já nos dá uma informação sobre o manto: ele é glorioso. Procurei essa palavra nos meus três léxicos favoritos. Léxico é apenas um termo bem rebuscado para dicionário. São obras acadêmicas. Um deles diz que “adderet” significa glória. Só isso já vale muito. O manto significa glória. Outro diz “esplendor” e o terceiro diz “majestade”. Quero lembrar a todos que, quando o presidente Dallin H. Oaks falou em 10 de fevereiro de 2026, logo nos dois ou três primeiros parágrafos, ele mencionou o manto de Elias. Quero fazer uma pausa para testificar que nosso profeta e vidente, o presidente Oaks, possui o manto. Absolutamente, sem dúvida alguma, essa é uma testemunha do Espírito.
Hank Smith:	00:12:37	Don, tenho essa citação do presidente Oaks bem aqui. Ele falou sobre quando o presidente Nelson foi chamado como profeta; ele testemunhou isso. Ele disse: “Sentei-me ao lado desse apóstolo nas reuniões do Quórum dos Doze por 34 anos, mas quando o manto do profeta repousou sobre o presidente Nelson, senti que seus dons proféticos foram ampliados. Todos nós testemunhamos sua profunda liderança. Com o falecimento do Presidente Nelson, experimentei outro significado do manto. Para os observadores, ele simboliza uma transferência de autoridade do sacerdócio. Para a pessoa que recebe essa autoridade, é algo muito diferente e muito real. Poucos minutos depois de saber do falecimento de nosso presidente, senti o

peso da responsabilidade recair sobre mim, juntamente com impressões importantes sobre o que eu precisava fazer agora.” É lindo. Ele diz: “Precisamos das orações uns dos outros. Sinto o efeito positivo de suas orações. Sou grato e amo vocês.”

- John Bytheway: 00:13:35 Eu costumava ouvir meus pais dizerem que, ao longo dos anos, ao assistir à Conferência Geral e ver um novo presidente da Igreja, ah, dava para ver o manto. E não tenho certeza se, naquela época, eu compreendia totalmente o que isso significava. Estou muito grato pelo Presidente Oaks ter entrado em tantos detalhes sobre o que isso significava e como era a sensação. Na história da nossa família, acho que foram meu quinto bisavô e minha quinta bisavó que estavam em Nauvoo quando Brigham Young começou a falar e, de repente, passou a parecer e a falar como o profeta Joseph Smith, e eles viram esse manto. Imagino que seja isso mesmo.
- Dr. Don Parry: 00:14:12 Só para colocar isso no contexto correto de Deus: não é o esplendor do profeta de Deus, é um esplendor que vem de Deus para o profeta, sempre dando honra e poder ao nosso Deus. Muito bem, cinco episódios. Vou abordar alguns deles brevemente. O primeiro episódio é sobre Elias no Monte Horebe, e lembrem-se de que o contexto envolve um vento forte, um terremoto e fogo. Estou citando 1 Reis 19: “Mas o Senhor não estava no fogo; e, depois do fogo, veio uma voz mansa e suave; e assim foi; e, quando Elias a ouviu...” Agora vem o manto. “Ele cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou na entrada da caverna.” Esse é o episódio número um. O segundo episódio é um erro de tradução na versão King James. Está em Segundo Reis 1:8. “Era um homem cabeludo, cingido com um cinto de couro nos lombos, e ele disse: ‘É Elias, o tisbita’”. Mas, em vez de “homem cabeludo”, é interessante observar que, se você olhar para os pintores medievais e as pinturas de Elias, eles têm uma barba grande e muito cabelo.
- 00:15:41 Tenho inveja do cabelo no topo da cabeça. Vamos à ESV, a Versão Padrão Inglesa, ou ao hebraico. Prefiro o hebraico. Vou usar uma versão em inglês para que as pessoas possam acompanhar. Em vez de dizer que ele era um homem cabeludo, diz que ele usava uma vestimenta de pelo com um cinto de couro na cintura. Então, em vez de dizer que Elias é um homem peludo e essa é uma descrição dele, ele está vestindo o manto, que é feito de pelo. Esse é o episódio dois. O episódio três está em 1 Reis 19:19, e Elias partiu dali, daquele outro lugar, e encontrou Eliseu, filho de Safate. Safate significa “aquele que julgou”, que estava arando com 12 juntas de bois à sua frente. Isso é um erro de tradução. Ele está arando com dois juntas, mas havia seis agricultores no total, cada um com duas juntas

de bois. Portanto, este é o episódio número três, e Elias passou por ele e lançou seu manto sobre ele.

00:16:49 Então, Elias tirou seu manto e o colocou, jogou ou lançou sobre Eliseu. Isso foi simbólico para todos os agricultores e para quem quer que estivesse por ali. Eles diriam: “Olha só, o manto vai para Eliseu. Ele será o próximo profeta”. Em seguida, o quarto episódio se encontra em Segundo Reis 2:8. Diz que Elias pegou seu manto. Eles estavam ali, às margens do rio Jordão, perto da extremidade de Jericó. O rio Jordão tem muitas milhas de extensão e diz que Elias pegou seu manto e o enrolou. Ele o enrolou. Ele pegou o manto e feriu as águas do rio Jordão, ou seja, ele bateu nas águas. Elas se dividiram para um lado e para outro. Então, os dois atravessaram em terra firme. A palavra hebraica para “terra firme” significa que estava literalmente seca.

00:17:49 Sem lama. Não há lama ali. Não é como se as águas tivessem se dividido e eles tivessem que atravessar na lama. Era terra seca. Esse é um grande milagre. Dêmos glória a Jeová, ao nosso Deus. Deus é todo-poderoso. O profeta usou o manto. Esse é o episódio quatro. Para os israelitas, isso teria trazido à memória o Êxodo 14, onde diz que Moisés estendeu a mão sobre o mar, fez com que o mar recuasse por um forte vento do leste e transformou o mar em terra seca. E é a mesma palavra hebraica, e as águas se dividiram. Portanto, temos o profeta de Deus, temos água, temos terra seca e a divisão das águas. As pessoas que testemunharam Elias fazendo isso podem ter pensado: “Ah, ele tem os mesmos poderes que o profeta Moisés”. E este é o número cinco. Trata-se de Segundo Reis 2:13 e 14.

00:18:51 Isso acontece depois que Eliseu já recebeu o manto e Elias ascendeu no redemoinho e na carruagem de fogo. Vamos falar sobre isso a seguir. Primeiro, vamos dar uma olhada em Segundo Reis 2:13 e 14. Eliseu também pegou o manto de Elias que havia caído dele e voltou. Ele está refazendo seus passos. Ele parou na margem do Jordão e pegou o manto de Elias. Eliseu agora o tem. Ele bateu nas águas. Então ele diz o seguinte: “Onde está o Senhor Deus de Elohim?” Senhor Deus aqui é Jeová Elohim em hebraico. “Onde está o Senhor Deus de Elias?” Ele fez isso diante de uma multidão e, quando bateu nas águas, elas se abriram para um lado e para outro, e então Eliseu atravessou. Ele realizou o mesmo milagre com o manto, mas indo na direção oposta. Esse é o número cinco.

00:19:58 John, agradeço por você ter mencionado a ideia de que Eliseu era um tipo e uma sombra de Jesus Cristo. Quero examinar a

carruagem de fogo. Quero analisar tanto a carruagem de fogo do Velho Testamento quanto algumas referências à carruagem de fogo em nossa dispensação. Primeiro, quero destacar que a palavra para carruagem é merkavá. Vamos falar um pouco sobre carruagens, mas gostaria de contextualizar isso dentro das diferentes tradições judaicas. Isso é muito significativo. O misticismo da merkavah, ou da carruagem, é muito antigo. Ele se concentra no capítulo um de Ezequiel, que é um capítulo fascinante, mas difícil de ler. Contém muito simbolismo. O capítulo um de Ezequiel não menciona uma carruagem, mas fala ou se refere a um veículo de quatro rodas não um veículo com tração nas quatro rodas, mas um veículo de quatro rodas conduzido por seres vivos.

00:21:04 O misticismo judaico se concentra nas ascensões celestiais. Ascender ao céu. Eles querem visitar os palácios celestiais lá e chegar ao trono de Deus. Essa é a minha opinião. Não posso comprovar isso, mas estudei misticismo judaico com um homem chamado [Joseph Dan](#). Ele faleceu recentemente, em 2022. Era um estudioso do misticismo judaico. É autor de cerca de 60 livros. É um dos principais estudiosos. Agora, eis a minha opinião. O misticismo judaico, em grande parte, teve início após a destruição do templo de Jerusalém. Muitos de nós pensamos que os místicos desejam subir ao céu, ter uma visão e alcançar o trono de Deus. É isso que o templo faz, em poucas palavras. O templo nos proporciona esse grande conhecimento e grande poder de como nos aproximar de Deus no reino celestial. Esse é o objetivo dos místicos judaicos.

John Bytheway: 00:22:10 Portanto, no misticismo da carruagem, a carruagem é o que vai levá-lo de volta à presença de Deus, e é disso que tratam todos os nossos templos. Como voltamos para Deus nos termos de Deus, não nos nossos próprios termos, mas nos termos de Deus.

Dr. Don Parry: 00:22:26 Sim. E Ezequiel 1 fala sobre Deus nesse veículo de quatro rodas. É a poderosa visão que Ezequiel teve de Deus no céu por meio de um veículo celestial semelhante a uma carruagem. Toda a ideia do misticismo da carruagem se baseia em Ezequiel 1. É muito poderosa. Vamos ler Segundo Reis 2:11 e 12. E aconteceu que... A propósito, isso é um hebraísmo. Há 30 hebraísmos no Livro de Mórmon, 30 categorias, e uma delas é “e aconteceu que”. Muitas pessoas não sabem disso, mas “e aconteceu que” é uma estrutura hebraica. É uma das 30 categorias do Livro de Mórmon. E aconteceu que, enquanto eles ainda seguiam em frente trata-se de Elias e Eliseu, conversavam. Ah, como eu gostaria de saber sobre o que eles estavam conversando. E eis que apareceu uma carruagem de fogo, e cavalos de fogo os separaram.

	00:23:35	Vou fazer uma pausa aqui por um segundo: a carruagem separou Elias e Eliseu, os separou. Algumas traduções dizem que ela os separou. Ela separou Elias. Elias está de um lado e Eliseu do outro. Há um simbolismo importante aí. Elias vai ser separado de você. Elias, você é o profeta. Você é o sucessor. Elias subiu, e eu realmente quero enfatizar que ele “subiu” esse é o verbo em hebraico porque vamos ver isso quando analisarmos as duas ursas. É o mesmo verbo que os jovens usam quando dizem: “Suba, careca, suba”. É o mesmo verbo. É importante entender isso. Então, Elias subiu ao céu num redemoinho, e Eliseu viu isso; portanto, ele é uma testemunha e gritou. Gritar não significa que ele estava chorando, mas sim que estava gritando. Ele clamou: “Meu pai, meu pai”. Isso é simbólico. Elias não era seu pai. “Meu pai, meu pai, a carruagem de Israel” Eliseu está acrescentando ao nosso conhecimento o que é a carruagem.
	00:24:48	No primeiro versículo, não diz que é a carruagem de Israel, mas agora ele menciona a carruagem de Israel e seus cavaleiros. O primeiro versículo não diz que eram cavaleiros. E aqui está no plural: “seus cavaleiros”. E são cavaleiros. Não é Elias. Não sei se ele está conduzindo a carruagem, se está segurando as rédeas, mas há cavaleiros ali. Em seguida, diz: “E ele, Eliseu, não o viu mais, e agarrou suas próprias vestes e as rasgou em pedaços.” Significa que ele as rasgou. Trata-se de Elias e do redemoinho. Onde diz: “Meu pai, meu pai”, sei que estou pulando adiante para Segundo Reis 13:14. Eliseu estava doente de uma doença da qual morreu. Ele morreu de uma doença. E Joás, o rei de Israel, desceu até ele, chorou sobre seu rosto e disse agora reparem no que o rei de Israel está dizendo. Ele está dizendo a mesma coisa que Eliseu disse. Ele diz: “Ó, meu pai”. Ele acrescenta o evocativo “Ó”. “Ó, meu pai, meu pai, a carruagem de Israel e seus cavaleiros”. Essa frase se tornou importante para os antigos israelitas, creio eu, pelo menos para o rei. Ele está dizendo a mesma coisa que Eliseu disse.
John Bytheway:	00:26:10	A frase “Meu pai, meu pai” ele é um pai para ele, um mentor, não necessariamente um parente de sangue, mas tornou-se algo do tipo “oh, capitão, meu capitão”.
Dr. Don Parry:	00:26:23	Sim. Não é uma relação de sangue, mas uma expressão de grande respeito e amor.
Hank Smith:	00:26:29	Será que estou indo longe demais ao supor que Joás e Eliseu possam ter sido levados da mesma forma que Elias, e que simplesmente não temos uma descrição detalhada disso? Ou será que é apenas uma expressão que era importante para eles?

- Dr. Don Parry: 00:26:44 Essa é uma excelente pergunta, e agradeço por você tê-la feito. Daqui a pouco vou citar um trecho em que alguém em nossa dispensação vê uma carruagem e diz: “A carruagem de Eliseu”. Talvez você esteja no caminho certo. Não sabemos se a pessoa que disse isso “a carruagem de Eliseu” está se confundindo, como já me aconteceu duas ou três vezes, quando digo “Elias” ou “Eliseu”, pois os nomes soam parecidos, ou se você está no caminho certo. Não sei. Gostaria de destacar duas passagens das Escrituras que falam das carruagens do Senhor nesse contexto. Uma delas está em Isaías 66:15. Diz: “Pois eis que o Senhor virá com fogo.” Então, aqui está a referência ao fogo com suas carruagens. Aqui está a referência a carruagens como um redemoinho; portanto, aqui está uma referência ao redemoinho. Ora, a palavra hebraica para redemoinho aqui é diferente daquela que vimos em Segundo Reis.
- 00:27:54 Em seguida, diz: “Para manifestar sua ira com fúria e sua repreensão com chamas de fogo.” Essa é uma referência. Uma segunda é encontrada em Salmos 68:17. A ESV é uma tradução melhor do que a KJV. A ESV aqui se encaixa melhor com o hebraico. Portanto, vou ler essa passagem. As carruagens de Deus somam duas vezes 10 mil. E isso significa que há 20 mil carruagens de Deus. Em seguida, diz: “Milhares e milhares. O Senhor está entre elas.” Sejam o que forem essas carruagens, ele está entre elas. Depois, menciona o Sinai, que é uma montanha, e agora está no santuário. Isso não faz sentido algum. O Sinai está agora no santuário. Como todos sabem, eu ensino a Bíblia Hebraica na Universidade Brigham Young. Então, vou traduzir o que acho que está escrito aqui: para a última frase. Em vez de “O Sinai está agora no santuário”, é assim: “Sinai!” Ponto de exclamação. “No santuário!” Lembrem-se do Sinai; um dos primeiros artigos que escrevi foi “O Sinai é um templo”. Isso conecta o Sinai ao santuário. É como uma exclamação. Sinai e todos pensem no Sinai.
- Hank Smith: 00:29:17 O templo, a experiência com Deus. Está bem aqui.
- Dr. Don Parry: 00:29:21 Adorei. Vou passar para nossa dispensação. Tenho três ou quatro relatos. Vou tentar limitar a três ou quatro. Em algum momento, quero escrever um artigo sobre eles. O primeiro é uma carta notável. É bastante desconhecida. Ela se encontra nos [Documentos de Joseph Smith](#). É uma carta de Joseph Smith à Presidência em Kirtland. Data de 29 de março de 1838. Então, vocês podem encontrá-la nos Documentos de Joseph Smith. Joseph escreve: “Gostaria apenas de dizer ao irmão Marks estamos falando de William Marks que tive uma visão enquanto estava na estrada, na qual ele, o irmão Marks, era perseguido de perto por uma multidão incontável de inimigos. E

enquanto eles o pressionavam fortemente, prestes a devorá-lo, e pareciam ter obtido alguma vantagem sobre ele. Vou reformular isso. O irmão Marks está sendo perseguido por uma enorme multidão de inimigos, que o pressionam fortemente e estão quase prontos para devorá-lo. Agora, voltando à citação. Mas, por volta dessa hora, uma carruagem de fogo se aproximou do local, e o anjo do Senhor estendeu a mão para o irmão Marks e disse a ele, cito: “Tu és meu filho, vem para cá.” Fim da citação. E imediatamente ele foi levado pela carruagem e partiu triunfante do meio deles. Essa ficou boa?

- Hank Smith: 00:31:02 Uau.
- Dr. Don Parry: 00:31:04 Não se ouve isso com frequência.
- Hank Smith: 00:31:06 É, de jeito nenhum.
- Dr. Don Parry: 00:31:07 Aqui está o próximo. É 22 de janeiro de 1836. Por acaso, era uma sexta-feira. Isso também está nos Documentos de Joseph Smith. E então o “n” foi riscado. Os Doze então passaram a ungir e abençoar a Presidência dos Setenta. Eis o cenário sagrado da unção: os Doze estão ungindo e abençoando a Presidência dos Setenta e selando sobre suas cabeças o poder e a autoridade para ungir seus irmãos. Os céus se abriram sobre o Élder Sylvester Smith e, levantando-se de um salto, ele exclamou: “Os cavaleiros de Israel e suas carruagens!”. Quero lembrar a todos do hino incrivelmente poderoso chamado “O Espírito de Deus”. Quão abençoado será o dia em que o cordeiro e o leão se deitarão juntos, sem ira alguma, e Efraim será coroado com sua bênção em Sião, enquanto Jesus desce com suas carruagens de fogo d . E então, com essa força, cantaremos e clamaremos com seus exércitos celestiais.
- 00:32:26 Hosana. Em hebraico. Hosana a Deus e ao Cordeiro. Quero que todos se lembrem de quando o grito de “Hosana” foi entoado na dedicação do Templo de Salt Lake, sob a direção do Presidente Wilford Woodruff. No dia seguinte à dedicação, o Presidente Wilford Woodruff disse que havia exércitos do céu ali. Quando gritamos “Hosana”, eles se juntaram a nós e gritaram conosco. O próximo é o Presidente Joseph Smith; isso está registrado na história da Igreja. E isso se aplica a todos que amam nossos templos e que frequentam nossos templos. [O Élder Roger Orton](#) viu um anjo poderoso montado em um cavalo de fogo. Não há menção a uma carruagem aqui, mas estamos falando de um cavalo de fogo e de um anjo poderoso não um anjo qualquer, mas um poderoso , com uma espada flamejante na mão, seguido por outros cinco que cercavam a casa, o Templo de Kirtland, e protegiam os santos.

	00:33:27	Prestem atenção nisso, todos: “protegiam os santos, sim, os ungidos do Senhor, aqueles que frequentavam o templo, do poder de Satanás e de uma hoste de espíritos malignos que se esforçavam para perturbar os santos”. Adoro essa passagem. Seis cavalos, seis anjos com seis espadas flamejantes circulando ao redor do Templo de Kirtland, mantendo Satanás e sua hoste afastados para que os santos pudessem adorar. Quero falar a vocês sobre Harrison Burgess. Ele participou da dedicação do Templo de Kirtland. Era 30 de março de 1836. Eis o que ele registrou, cito: “O Espírito de Deus repousou sobre mim com grande poder. Contemplei o profeta Joseph, Hyrum Smith e Roger Orton envoltos em luz.” Joseph exclamou em voz alta: “Contemplo o Salvador, o Filho de Deus.” Hyrum disse: “Contemplo os anjos do céu.” O irmão Orton exclamou: “Contemplo as carruagens de Israel.” Aqui está a referência às carruagens. Todos os que estavam na sala sentiram o poder de Deus a tal ponto que muitos profetizaram, e o poder de Deus se manifestou; a lembrança disso permanecerá comigo enquanto eu viver na Terra.
	00:34:59	Mais uma história que vou compartilhar. Trata-se de um homem chamado Benjamin Brown. Ele nasceu em 1794. Vou ler a citação de uma carta que ele escreveu para sua esposa. Ele não usa frases completas. Ainda estou citando Steven Harper. “Alguns viram os céus se abrirem e viram o Salvador. Outros viram anjos nos quatro cantos da casa do Senhor com espadas desembainhadas e também se aglomeravam no cume: Eliseu com sua carruagem de fogo. Eliseu, Pedro, Tiago e João, e na estrada avistaram as dez tribos retornando em carruagens. Tão longe quanto os olhos podiam alcançar, alguns viram a redenção de Sião; em 29 de abril, um anjo foi visto sobre os anciãos. Os céus se abriram. Dois viram o Salvador. Alguns viram carruagens.” Fim da citação.
Hank Smith:	00:36:03	Isso é fantástico.
John Bytheway:	00:36:05	Não é interessante, Hank e Don, que essas visões contenham metáforas do Velho Testamento? Sei que um dos nossos temas favoritos, sobre os quais temos conversado este ano, é o quanto a Restauração não se resume apenas à igreja do Novo Testamento, mas também ao Velho Testamento, ao sacerdócio, ao poder e aos símbolos presentes aqui. Há carruagens por toda parte.
Dr. Don Parry:	00:36:29	E o livro de Doutrina e Convênios inclui inúmeras referências ao Velho Testamento, aos profetas e a figuras do Velho Testamento. Próximo episódio, estamos prontos? Vamos lá. Pessoal, por favor, abram em Segundo Reis 2:19 a 22. É nessa

passagem que Eliseu purifica as águas envenenadas, e isso nos prepara para o próximo episódio sobre os ursos. Vamos ler essa parte primeiro, apenas os três ou quatro versículos. Versículo 19: “E os homens da cidade disseram a Eliseu: ‘Eis aqui, eu te rogo’”. Ora, o termo hebraico para “eu te rogo” significa literalmente “por favor”. Por isso, algumas traduções dizem: “Eis aqui, por favor”. “Eu te peço” é uma expressão típica da Bíblia King James e eu adoro isso porque é tão educado. “Eu te peço”. Então, “Eis que, por favor”, a situação desta cidade é agradável, como meu Senhor vê “Senhor” está em minúscula, não estamos falando de Deus como “meu Senhor vê”, mas a água não está.

00:37:43

Agora, isso é da versão King James. Em hebraico, diz-se que “a água é má”. É “raim”. “Mayim” significa “águas”, mas “águas” em hebraico está no plural. Em inglês, podemos usar o plural, mas temos o plural coletivo “water” ou podemos dizer “waters”; já em hebraico, “águas”, “ra’im”, “águas”, “águas más”. Se você perguntar: “Como elas podem ser más?”, bem, vamos continuar lendo. “Mau” também pode significar “ruim”. Em seguida, dizem: “e a terra estéril”. Isso é fascinante. Há aqui o que chamamos de particípio hebraico: “meshakélet”. Isso significa literalmente e estou citando um dos meus dicionários “causar um aborto”. Quando dizemos “a terra estéril”, deveríamos estar dizendo que “a terra e as águas causam um aborto” ou “tornam as mulheres sem filhos”. É isso que o hebraico diz. Aparentemente, essas águas são tão ruins que são chamadas de “águas malignas”. Aparentemente, são tão ruins que estão fazendo com que as mulheres percam seus fetos.

00:38:56

As pessoas podem se informar sobre isso, ler os estudiosos. Versículo 20: “E ele disse: Eliseu, traga-me um jarro novo ou uma tigela e coloque sal nele.” Esse é realmente um milagre incomum, porque vamos purificar as águas colocando sal nelas. Coloque sal nela, e eles trouxeram-na a ele, versículo 21, e ele foi até a fonte de águas, lançou o sal ali e disse reparem nesta fórmula “Koh amar Adonai”, assim diz o Senhor. Mais uma vez, este é um texto centrado no Senhor. Este é o poder do Senhor por meio de seu profeta. Eu curei essas águas. Não haverá mais morte, maveit, a partir dali. Ou meshakélet. A versão King James diz “terra estéril”, mas são as águas que causam aborto. Versículo 22: “Assim, as águas foram curadas até hoje”; quem quer que esteja escrevendo este texto está dizendo: “até hoje”, de acordo com a palavra de Eliseu, que ele proferiu. Agora, antes de discutirmos isso um pouco mais, quero que todos saibam que visitei essa fonte muitas vezes. Ela fica em Jericó. Fica do outro lado da rua do Tel. Quero dizer, a 40 pés de distância. Ela ainda jorra depois de 2.800 anos, desde que Eliseu

proferiu essas palavras. É uma água doce e maravilhosa. Eu a provei. Eu bebi dela. E este é um testemunho do poder do profeta de Deus.

John Bytheway: 00:40:37 Então, o Tel é uma colina artificial construída sobre

Hank Smith: 00:40:41 cidade, sim.

Dr. Don Parry: 00:40:42 Sim. A antiga Jericó fica bem do outro lado da rua. Na verdade, há uma rua pavimentada entre o antigo Tel e a fonte de águas. E quanto à fonte de águas, você pode ir até lá e prová-la, e recomendo que todos façam isso. Elas não causam nenhum problema. Não são mais malignas. Compare isso com as águas vivas, mayim chayim, Jeová, as águas vivas que trazem vida.

Hank Smith: 00:41:10 Bem, eu levo meus grupos ao Jericho para almoçar, então vou apenas dizer que há uma bebida acompanhando a refeição. Vamos apenas atravessar a rua.

John Bytheway: 00:41:17 Vamos lá e tomamos uma bebida.

Hank Smith: 00:41:20 Vamos dar vida às escrituras.

Dr. Don Parry: 00:41:23 Então você não precisa entrar na água e fazer um copinho com as mãos. Basta beber do bebedouro.

Hank Smith: 00:41:29 Isso é fantástico.

Dr. Don Parry: 00:41:29 Se estiver com sede, aproveite isso. Conte para seus grupos. Isso é um bônus.

Hank Smith: 00:41:35 Provavelmente tem uma loja de presentes por perto também.

John Bytheway: 00:41:38 É, sempre tem uma loja de presentes.

Dr. Don Parry: 00:41:41 Sempre tem uma loja de presentes. É mesmo.

John Bytheway: 00:41:43 Você poderia comentar sobre o sal? Por que sal? É um símbolo?

Dr. Don Parry: 00:41:48 É um símbolo. O sal é um conservante. Estamos preservando as águas e, neste caso, é o contrário. Jogue sal na água e ela fica boa para beber. Não. Isso torna tudo ainda mais milagroso.

John Bytheway: 00:42:03 Tente fazer isso no Grande Lago Salgado. Ele só fica mais salgado. Não precisamos disso.

Dr. Don Parry: 00:42:06 É mesmo. Tente fazer isso no Grande Lago Salgado. É isso aí.

John Bytheway:	00:42:09	Então, é um símbolo da aliança, é um conservante, mas seja o que for, tem poder curativo, a água é doce. E isso me faz pensar: não estamos ansiosos para que as águas do Mar Morto sejam curadas hoje?
Dr. Don Parry:	00:42:21	Sim. Ezequiel 47. Exatamente.
Hank Smith:	00:42:26	É meio que um paradoxo, não é? Você perde a vida, mas vai ganhá-la. Coloque sal na água, e você poderá bebê-la.
Dr. Don Parry:	00:42:33	E lembrem-se: Cristo ensinou que vocês são o sal. Vocês também têm essa imagem. Para relembrar a todos, em Êxodo 15, que é o Cântico do Mar, diz-se que os israelitas não encontraram água. Eles caminharam três dias pelo deserto. Chegaram a Mara. Isso está em Êxodo 15. Mara: eles não podiam beber as águas de Mara, pois eram amargas. Por isso, chamaram-na de Mara. Mara, em hebraico, significa “amarga”. E o povo murmurou contra Moisés: “O que vamos beber?”. Ele orou ao Senhor. O Senhor mostrou-lhe uma árvore. Ele lançou a árvore nas águas e as águas tornaram-se doces. Aqui vocês têm um profeta posterior, Eliseu, seguindo de certa forma o padrão de Moisés de purificar águas contaminadas.
John Bytheway:	00:43:26	E transformando-as em água viva, o que é um grande símbolo. Gosto que o versículo 23 mencione que ele subia pelo caminho. Aprecio muito essa referência.
Dr. Don Parry:	00:43:37	Isso também está na minha tradução. Coloco seu nome sempre que posso.
John Bytheway:	00:43:44	Um verdadeiro amigo. Obrigado.
Dr. Don Parry:	00:43:46	Em sua homenagem.
John Bytheway:	00:43:48	Você poderia me dizer, já que nunca perguntei isso antes, se existe, aliás, um equivalente em hebraico para essa expressão?
Dr. Don Parry:	00:43:56	Sim, existe. Posso lhe dizer exatamente o que significa em hebraico, se você quiser.
John Bytheway:	00:44:00	Acho que já procurei isso uma vez e, aliás, aparece algo como 142 vezes nas obras-padrão.
Dr. Don Parry:	00:44:08	É, nunca diz “subindo por Don” ou “por Parry” ou algo assim. No hebraico, a preposição “bet” é combinada com o artigo definido “de” e, em seguida, vem a palavra “de rek”. “De rek” significa “caminho” ou “trilha”, traduzido como “pelo caminho”. Então,

		essa é a tradução literal do hebraico. John, era assim que seu pai costumava te chamar.
John Bytheway:	00:44:32	Essa é minha piada. Eu costumava... Pensei por anos que meu nome significava “no caminho”, porque meu pai ficava dizendo “você está no caminho” quando eu andava atrás dele. Então...
Hank Smith:	00:44:40	Don, estou ansioso para você contar a próxima história. Vai lá, careca, vai lá, careca.
Dr. Don Parry:	00:44:48	Sim.
John Bytheway:	00:44:49	A reação a isso é tipo... quer dizer, já tive pessoas que se opuseram a todo o Velho Testamento por causa disso, de histórias como essa. Como isso pode ser? Precisamos de um pouco de contexto sobre isso.
Dr. Don Parry:	00:45:01	Tenho muitas informações sobre essa história. Vamos lê-la e depois discutirá-la. Quero dizer que essa é uma das minhas passagens favoritas. Ela contém significados profundos e poderosos. Então, vamos ler Segundo Reis 2. Comece pelo versículo 23. E Eliseu subiu dali para Betel. Lembrem-se, eles estavam perto de Jericó, que é a cidade mais baixa da Terra. Jericó fica logo ao norte do Mar Morto, que é o lugar mais baixo da Terra, muito mais baixo do que o Vale da Morte, na Califórnia. Ele subiu dali para Betel. Não diz se ele chegou a Betel ou não, mas Betel fica bem no alto da colina. E Betel é um lugar sagrado, muito sagrado. Betel, em hebraico, significa “casa de Deus”. Há um nome com “El”. Vê o “El” ali? Betel, outro nome teofórico. Ele subiu dali para Betel e, enquanto subia, aliás, apareceram algumas criancinhas.
	00:46:09	Esclareço: não são crianças pequenas. Em hebraico é “nearim qetanim”, que significa “jovens”. Portanto, não são crianças de oito ou seis anos. Eles saíram da cidade. Qual cidade? Provavelmente Jericó, e vou explicar o motivo em um instante. Eliseu está viajando para Betel, mas está apenas começando a caminhada, e eles zombaram dele. Eu pesquisei a palavra em hebraico. Ela realmente significa “zombar”. Eles estavam zombando dele e disseram-lhe: “Suba”. Agora, lembrem-se de , quando falamos sobre Elias subindo em uma carruagem de fogo; este é o mesmo verbo hebraico. “Suba”. O que eles estão fazendo, eis o contexto geral da história. Esses jovens estão desafiando o profeta de Deus. Eles o desafiavam a subir. Não subir para Betel, não sair da cidade, mas subir como Elias. Queremos ver uma manifestação. Queremos ver se você realmente tem os mesmos poderes proféticos que Elias.

- 00:47:18 Subir. E quando dizem “cabeça careca”, pode significar que ele é literalmente careca, mas também pode ter outro sentido. Vou apresentar dois significados aqui. Um é muito antigo. É do Talmude judaico. É um comentário sobre isso e diz: “Eles disseram a ele: ‘Suba para longe daqui, pois você tornou este lugar careca, careca para nós’”. Ou seja, ficamos sem trabalho. Vou citar. Eles, os jovens, antes ganhavam a vida fornecendo água à cidade de Jericó. Lembrem-se: a fonte tem águas que causavam a morte. Eles vinham transportando água do rio Jordão até Jericó. Então, o Talmude diz que Eliseu adocicou a própria água da cidade. Ele purificou as águas e tornou os serviços deles desnecessários. Isso significa que ele os deixou sem trabalho. Eles eram carregadores de água do rio Jordão até Jericó para abastecer os habitantes de Jericó.
- 00:48:23 Mas Eliseu, o profeta, chega à cidade. Ele purifica as águas e agora eles estão desempregados. Esse é um dos significados de “você deixou o lugar careca para nós”. Quando dizem: “Suba, careca!”, eles estão dizendo: “Você deixou o lugar careca para nós”. Isso está no Talmude. É Sotah 46B:20, do Talmude. A outra interpretação eu gosto um pouco mais. Quando diz: “Suba, sua cabeça careca, suba, sua cabeça careca”. É como se eles não estivessem dizendo isso duas vezes. Eles podem estar entoando isso por vários minutos. Podem estar seguindo-o. Quando dizem “cabeça careca” novamente, isso significa que ele é careca? Ou há um significado mais profundo? Significa que ele, literalmente, tinha o manto? Sabemos que ele tinha o manto, mas será que estão dizendo que você realmente não tem a autoridade do manto? O manto, lembre-se, era um manto peludo. Eles estão contestando sua condição de profeta.
- 00:49:25 Você não é o profeta como Elias. Prove que é o profeta, suba em uma carruagem de fogo, você que carece da autoridade do manto. Essas são duas possibilidades. Muitos de nós não achamos que eles estejam tirando sarro da cabeça careca dele. E ele se virou, olhou para eles e os amaldiçoou em nome do Senhor. Em seguida, diz que saíram duas ursos da mata, da floresta, e dilaceraram quarenta e duas crianças. Agora, quando se fala em “criancinhas” no versículo 23, essa é uma palavra diferente para “crianças”. Isso realmente significa “crianças”, e vou comentar sobre isso daqui a um minuto. Então, quarenta e duas crianças, e ele partiu dali para o Monte Carmelo, que fica perto da costa. Dali, ele voltou para Samaria. Por que o texto primeiro fala em “jovens” e depois em “crianças”?
- 00:50:26 Vou examinar essa referência talmúdica. [O Talmude](#) é um texto judaico. Data, não sabemos as datas exatas, mas do terceiro, quarto ou quinto século d.C. E diz que os sábios ensinaram ou

seja, as autoridades rabínicas que eles eram rapazes. Isso significa jovens. Eles já tinham idade adulta, mas se desonraram como crianças pequenas. Quem escreveu esse texto disse primeiro que eram jovens. Depois, mencionou crianças, porque eles se desonraram ao zombar do profeta. Isso faz algum sentido?

John Bytheway:	00:51:03	Sim. Tudo bem. Então, duas coisas. Primeiro, o “subir” não significava apenas subir a encosta da montanha, nem apenas subir vindo de Jericó. Era subir como Elias fez. Mostre-nos um sinal.
Dr. Don Parry:	00:51:15	Sim, sim.
John Bytheway:	00:51:15	Prove que você é um profeta.
Dr. Don Parry:	00:51:18	Sim.
John Bytheway:	00:51:19	E, você deixou o solo descoberto em um desses casos, não necessariamente...
Dr. Don Parry:	00:51:24	Sim.
John Bytheway:	00:51:24	...tirando sarro do cabelo do cara, ou da falta dele, né?
Dr. Don Parry:	00:51:28	É isso mesmo.
John Bytheway:	00:51:29	Tudo bem.
Hank Smith:	00:51:31	E aí eles estavam agindo como crianças.
Dr. Don Parry:	00:51:34	Sim, sim.
Hank Smith:	00:51:36	Quarenta e dois homens que agiam como crianças.
Dr. Don Parry:	00:51:39	Sim, adorei. Isso foi muito bem dito. Mais algumas observações a esse respeito. Primeiro: os estudiosos acreditam que se trata de que tipo de urso ? Provavelmente o urso-pardo-sírio. Não se deve comparar com os ursos-pardos do Alasca. O urso-pardo-sírio. Havia ursos na Antiguidade? Sim. E o último avistamento, segundo uma fonte, de ursos na Terra Santa foi em 1215 d.C., 1215. Depois disso, eles desapareceram. Lembre-se de que há um urso em uma das narrativas sobre o rei Davi. O profeta Amós fala sobre um urso, um leão e uma cobra. Todos esses são detalhes interessantes a respeito dos ursos. Agora, por que duas ursas? As ursas protegem seus filhotes. Podemos imaginar embora isso não esteja explicitado no texto que esses

zombadores talvez tenham se deparado com alguns filhotes e, então, como parte da maldição do Senhor, não foi Eliseu... Eliseu disse: “Eu os amaldiçoo, que as ursos venham e os devorem”, ou algo assim. Eliseu os amaldiçoou em nome do Senhor, e então o Senhor...

John Bytheway:	00:53:00	O Senhor decidiu.
Dr. Don Parry:	00:53:02	Sim, o Senhor está no comando, e as duas ursos saíram da floresta provavelmente para proteger alguns filhotes.
John Bytheway:	00:53:11	Quando diz no versículo 25: “partiu dali para o Monte Carmelo”. Dali, ele voltou para Samaria. São viagens que levam semanas.
Hank Smith:	00:53:21	Viagens que levam dias.
John Bytheway:	00:53:22	De dias.
Hank Smith:	00:53:23	É um longo caminho. Já estive em todos esses lugares. É um caminho bem longo de pé, de Jericó até Carmelo.
Dr. Don Parry:	00:53:27	Eu também. Então, sim, estamos falando de dias para chegar ao Monte Carmelo; depois, ele teria voltado para Samaria. Vocês dois sabem a etimologia de Samaria? Isso vai ser uma piadinha, mas eu adoro. Quando Abraão chegou à terra prometida, olhou ao redor, parou na encosta de uma colina, olhou para o norte e para o sul, para os pontos cardeais, viu como tudo era lindo e disse: “Que região!”.
Hank Smith:	00:53:57	Nossa, que lugar e tanto.
John Bytheway:	00:53:58	Que lugar incrível. Brigham disse que este é o lugar certo. Abraham disse: “Que lugar incrível”.
Dr. Don Parry:	00:54:06	Achei que você gostaria de saber de onde veio essa palavra hebraica.
Hank Smith:	00:54:10	É desse tipo de diversão que gostamos aqui no followHIM. Isso é ótimo.
Dr. Don Parry:	00:54:15	Antes de encerrarmos esta conversa, quero citar Levítico 26:21 e 22: “Se vocês andarem contra mim, o Senhor, e não me ouvirem, trarei sobre vocês pragas sete vezes maiores, de acordo com os seus pecados.” E reparem nisso: “Também enviarei entre vocês animais selvagens que lhes roubarão seus filhos.” Acreditamos que esses jovens provavelmente eram das tribos de Israel. Eles estavam em Jericó naquela época. Não

		achamos que fossem estrangeiros. Isso cumpriu as palavras do Senhor por meio de Moisés: “Enviarei animais selvagens entre vós, que vos roubarão vossos filhos”, e algumas das crianças morreram.
John Bytheway:	00:55:06	Uau. Isso ajuda bastante a entender a ideia de ursos dilacerando 42 crianças? Dá muito contexto. Sim.
Hank Smith:	00:55:16	Não se oponha ao ungido do Senhor. Isso é importante para ele.
Dr. Don Parry:	00:55:19	Sim.
John Bytheway:	00:55:20	Don, estou certo em dizer que esse sinal significa “suba”?
Dr. Don Parry:	00:55:25	Sim. É assim que eu interpretaria isso. Eles estavam buscando um sinal e uma prova de que Elias era o sucessor de Elias, e não apenas um cara que está realmente chateado por ser careca.
Hank Smith:	00:55:44	Interessante. Esses homens agiram como crianças ao se oporem ao profeta.
John Bytheway:	00:55:49	Jesus era bastante severo com as pessoas que buscavam um sinal no Novo Testamento.
Hank Smith:	00:55:53	A Casa de Israel, muito provavelmente, como parece no Levítico: “Vocês andam contra a minha vontade, não me dão ouvidos”.
John Bytheway:	00:56:00	“Os antigos enviarão feras entre vocês”, preciso colocar essa nota de rodapé aqui. Isso soa desagradável.
Hank Smith:	00:56:07	O que vai roubar seus filhos: essas feras ou esses homens que agem como crianças? Nossa. Don, do jeito que você disse: veja, Elias não escolheu essa consequência. Foi o Senhor.
Dr. Don Parry:	00:56:19	Esse é um ponto importante. Uma coisa é o profeta dizer: “Eu te amaldiçoo em nome do Senhor e deixo que os animais te ataquem ou algo do tipo”. Os profetas geralmente deixam o julgamento a cargo do Senhor, a categoria, a intensidade e assim por diante.
Hank Smith:	00:56:37	Don, você já está aqui há um bom tempo. Analisamos apenas um capítulo e, aliás, foi um capítulo incrível. Não tenho mais onde escrever. Literalmente, preenchi cada espaço em Segundo Reis 2. Podemos passar para o capítulo três?

Dr. Don Parry:	00:56:49	O capítulo três contém algumas passagens fascinantes e poderosas, cheias de verdades. Vamos examinar o papel de Eliseu na batalha dos três reis contra o rei de Moabe. Que cultura fascinante! Quero lembrar a todos que, ao lermos essas passagens sobre as ursos, não devemos sobrepor nossa cultura a essas culturas antigas. Elas eram muito diferentes. Sua compreensão era diferente. As pessoas, os lugares, as épocas, as roupas, a comida, tudo era diferente. Havia três reis: o rei de Israel, o rei de Judá e o rei de Edom. Eles partiram para lutar contra o quarto rei, o rei de Moabe. Os três reis partiram. Estamos no capítulo três de Segundo Reis, e eles marcharam por sete dias. No hebraico, parece que estavam vagando sem rumo, talvez sem um plano definido, mas não tinham água suficiente para seus soldados e animais. Comece pelo versículo 11, Jeosafá. Jeo- significa que Jeová julgou seu nome.
	00:58:04	Existem mil nomes no Velho Testamento e a maioria deles tem significado. Jeosafá. Jeová julgou. É isso que seu nome significa. Versículo 11. Lembrem-se, ele era o rei de Judá. Aqui está essa citação famosíssima. “Não há aqui algum profeta do Senhor para que possamos consultar o Senhor por meio dele?” Ora, nas duas vezes em que diz “Senhor”, a raiz subjacente é Jeová. Eu sei que, se alguém disser: “Bem, espere um segundo, não é exatamente isso que diz o hebraico”. O hebraico é Yod he Vav he. Eu entendo isso. Esse é um nome inefável. Não pronunciamos esse nome por respeito aos nossos amigos que não o pronunciam. É simplesmente muito poderoso. Enfim, onde diz “SENHOR”, em letras maiúsculas, há 6.800 ocorrências disso na Bíblia Hebraica. Isso é Jeová, e Jeová é Jesus Cristo. Portanto, há 6.800 ocorrências disso na Bíblia Hebraica. A Bíblia Hebraica é, de fato, centrada em Jesus Cristo.
	00:59:13	Somente no nome. Não há aqui um profeta do Senhor para que possamos consultar o Senhor por meio dele, usando o profeta como mediador? E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: “Aqui está Eliseu, filho de Safate, que derramava água sobre as mãos de Elias.” Isso significava que Elias era seu mentor. Versículo 12: “E Jeosafá disse: ‘A palavra do Senhor está com ele’”. É bom que um rei reconheça que a palavra do Senhor está com um dos profetas do Senhor. O rei de Israel, Jeosafá e o rei de Edom foram até ele. Imagine esses três reis indo até a sua casa, batendo na porta e dizendo: “Olá, podemos trocar algumas palavras com você?”.
	01:00:10	O que devemos fazer quando lutarmos contra Moabe? Qual é a palavra do Senhor a respeito disso? Versículo 15: eles estão ali parados. Provavelmente têm seus generais, seus conselheiros e outros oficiais com eles. Talvez seus guarda-costas. Alguns deles

tinham guarda-costas; sabemos que os reis tinham. Eles estavam esperando que Eliseu falasse e, em vez disso, versículo 15: “Agora, tragam-me um menestrel.” Menestrel é uma palavra antiga do inglês para músico. E aconteceu que, quando o menestrel, o músico, tocou, a mão do Senhor veio sobre ele, Eliseu. Temos esses líderes poderosos de três países ali parados, esperando ouvir o profeta de Deus, e ele diz: “Chamem um músico”. Um músico. E pode ter levado alguns minutos para conseguir um músico, ou até mais, e eles provavelmente estavam dizendo: “Não nos importamos com música. Queremos ajuda para vencer esta batalha”. Observe o resultado da presença do músico: a mão do Senhor veio sobre Eliseu.

01:01:24 Na minha opinião, e ao ler o texto, ele estava pedindo um músico para prepará-lo para profetizar. Quero testemunhar a todos que a música adequada, apropriada e inspirada por Deus realmente traz à tona o que há de melhor em nós. Tenho algumas músicas favoritas que costumo ouvir, por exemplo, “If You Could Hie to Kolob”. Essa é uma das minhas favoritas. Uma das minhas queridas amigas, uma jovem de cerca de 40 anos, faleceu, talvez com 42 anos. Todos nós sofremos. Ela tinha filhos e um marido maravilhoso, e eles eram amigos há anos. Por que ela está sofrendo? Por que ela faleceu? Camille e eu fomos ao funeral dela. O hino que ela havia escolhido com antecedência para todos nós cantarmos é “If You Could Hie to Kolob”. Ah, é tão poderoso no contexto de um funeral e em qualquer outro contexto.

Hank Smith: 01:02:31 Obrigado, Don. A música convida à revelação, pelo que parece nesta história.

Dr. Don Parry: 01:02:35 Sim.

John Bytheway: 01:02:36 Tenho uma citação [do Élder Richard G. Scott](#): “A boa música, especialmente a música sacra, torna as coisas espirituais mais compreensíveis. Ela prepara as emoções para responder aos sussurros do Espírito Santo.” Para mim, minha escolha é relativamente nova, mas simplesmente adoro esse hino: “‘Tudo vai bem com a minha alma’”.

Dr. Don Parry: 01:02:59 Adorei.

John Bytheway: 01:03:00 Gosto do fato de terem convidado um menestrel. Isso é muito interessante. Acho que nossos convidados, que vão nos falar sobre os Salmos, vão gostar disso.

Dr. Don Parry:

01:03:08

Sim. Os Salmos eram hinos antigos. Há Salmos adicionais nos Manuscritos do Mar Morto que não se encontram em nosso livro de Salmos. Continuando, estamos no mesmo texto. Agora, se vocês forem ao versículo 16, Eliseu disse: “Assim diz o Senhor”. Essa é uma fórmula reveladora muito poderosa: “Assim diz o Senhor”, “Assim diz Jeová”, que é Jesus Cristo. Façam deste vale um lugar cheio de valas. Uma pequena observação sobre a palavra “façam”. No hebraico, usa-se uma forma muito antiga. Não quero confundir ninguém com gramática, mas ela é chamada de infinitivo absoluto. É uma forma antiga do hebraico bíblico. Deixaram de usá-la no judaísmo e na Mishná entre 200 a.C. e 200 d.C. Não a usam no hebraico moderno. Aqui, ela funciona como um imperativo. É possível usar o hebraico para ajudar a datar textos. No momento, estou estudando Isaías para ajudar a datar o livro de Isaías, pois algumas pessoas acham que a última metade do livro foi escrita mais tarde, o que não é verdade.

01:04:23

Você usa o hebraico. Enfim, literalmente, quando ele diz: “Encha este vale de valas”. Agora, repare que ele diz “este vale”. É como se Eliseu estivesse presente com eles naquele momento. “Este vale”. Se ele estivesse em Samaria ou no Monte Carmelo, não teria dito “este vale”, porque seria um vale diferente. Então, acho que Eliseu está lá. Quando ele diz “cheio de valas”, a palavra “valas” passa uma ideia errada. Sou de Idaho e lá usam valas para agricultura e irrigação, mas aqui se trata de poças. Quando diz “vale”, deveria ser lido como “aquoso”. Isso não é hebraico, mas é uma palavra que significa que há água nele durante a estação chuvosa. Portanto, de outubro a março ou de novembro a fevereiro, literalmente significa “enchá este vale aquoso de poças, poças de água”. Então, quero destacar isso. Depois, vamos para o versículo 17: “Pois assim diz o Senhor novamente” ele está falando pelo poder do Senhor.

01:05:37

Vocês não verão vento que traga nuvens. Nem verão chuva; contudo, o vale ficará cheio de água, e haverá tanta água que vocês poderão beber, tanto vocês quanto seu gado e seus animais. E isso não passa de uma coisa leve aos olhos do Senhor, ou seja, uma coisa fácil. É fácil para ele fazer isso. Reparem como ele conclui. Eliseu. Ele, o Senhor, entregará os moabitas em suas mãos. Os profetas não apenas nos transmitem a palavra do Senhor, mas sempre recebemos um bônus deles. Façam isso e aquilo, vocês terão água e, a propósito, vão vencer a batalha. O Senhor também entregará os moabitas em suas mãos. Que grande bônus deste profeta de Deus! Agora, tenho um posfácio, um posfácio importante.

Temos alguns exemplos de pessoas no Livro de Mórmon que procuram o profeta de Deus em busca de conselho.

01:06:39 Esses três reis buscaram conselho do profeta de Deus no antigo Israel. Em Alma 16, temos o capitão-chefe Zoram, no versículo cinco, que, sabendo que Alma era o sumo sacerdote da igreja e tendo ouvido que ele possuía o espírito de profecia, consulta Alma a respeito da guerra. O que devemos fazer? O que devemos fazer e o que devemos fazer? Isso está em Alma 16:6-8. O segundo exemplo está em Morôni, e agora estamos em Alma 43, versículos 23 e 24. Morôni, sabendo também das profecias de Alma, enviou certos homens até ele, pedindo-lhe que consultasse o Senhor para saber para onde os exércitos dos nefitas deveriam ir para se defenderem contra o inimigo. Aqui temos três exemplos nas escrituras de líderes que procuraram o profeta do Senhor para buscar conselho.

01:07:37 Ah, como eu gostaria que, desde os tempos da restauração e de Joseph Smith, o profeta e vidente, imperadores, reis, rainhas, presidentes, primeiros-ministros quem quer que seja que lidere consultassem o profeta de Deus a respeito da guerra. O que devemos fazer e buscar orientação junto ao Senhor por meio do profeta. Como seria o mundo se todos os imperadores, reis e presidentes, desde Joseph Smith, tivessem procurado o profeta Joseph Smith, Brigham Young, John Taylor, o presidente Nelson, o presidente Oaks e dissessem: “Há uma batalha iminente; vocês poderiam consultar o Senhor?” Como seria nosso mundo nessas circunstâncias?

John Bytheway: 01:08:20 Adorei que você tenha mencionado a referência de Alma 43. Pense em aplicar isso aos nossos dias. Pense em nós olhando para o profeta. Para onde devemos ir para nos defendermos contra o inimigo? O que será atacado? Uma das primeiras coisas em que pensei foi a Proclamação ao Mundo sobre a Família. Onde o inimigo atacará? Há um profeta dizendo que essa será uma das linhas de frente.

Dr. Don Parry: 01:08:46 Pode ser que o profeta de Deus diga isso. Agora, estou apenas inventando isso, todos sabem disso. Abram as portas de seu país para nossos missionários e deixem que as poderosas jovens irmãs e os élderes ensinem o Livro de Mórmon. Essa é a resposta: venham a Cristo, porque o Livro de Mórmon é centrado em Cristo, um por um.

John Bytheway: 01:09:12 É, não será um grande exército nem uma nova lei. Serão corações sendo transformados, um por um. Isso vai mudar o mundo. A gente deveria ter cantado uma música: “Nós, os três

reis, iremos ao profeta”, porque quando você disse “três reis”, eu pensei: “Ah, Feliz Natal, isso é ótimo”. Certo?

Dr. Don Parry:

01:09:31

Adorei.



John Bytheway:	00:01	Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Don Parry, abordando Segundo Reis, capítulos 2 a 7.
Dr. Don Parry:	00:06	Vá para Segundo Reis, capítulo 5. Esse é um episódio muito famoso e gostaria de destacar alguns pontos.
Hank Smith:	00:18	Vamos lá.
John Bytheway:	00:19	Eu poderia ficar fazendo isso o dia todo. Isso é muito divertido.
Dr. Don Parry:	00:22	Segundo Reis 5:1. Ora, Naamã, capitão do exército John, aqui, mais uma vez, deveria estar escrito “exército”. O capitão do exército do rei da Síria era um homem importante. Observe agora como ele é descrito. Um homem importante junto ao seu senhor. E honrado. Em hebraico, isso é uma expressão idiomática, é muito interessante. Temos muitas expressões idiomáticas em inglês que não fazem sentido, a menos que você tenha nascido e criado falando inglês. Muitas delas, centenas. Esta aqui diz que, onde está traduzido como “honrado” na Versão King James, na verdade significa “o rosto erguido”. Seu rosto está erguido. Porque por meio dele observei aqui que é o Senhor Jeová o Senhor havia dado libertação à Síria. Isso é uma história totalmente nova. O quê? O Senhor libertou a Síria durante uma guerra? Sim. Está bem aqui. Pois por meio dele, Naamã, o Senhor havia concedido a libertação à Síria. Ele também era um homem poderoso; em hebraico, é “gibbor”.
	01:31	Em Isaías 9:6, um dos nomes do trono de Jeová é El Gibbor, Deus, o guerreiro, ou Deus, o poderoso em força ou valor. Observe isso: a última palavra na versão King James diz: “Mas ele era um leproso”; na King James, “mas” está em itálico. Isso não está no hebraico. No hebraico, é mais dramático. Ele era um homem poderoso em valor, vírgula, pausa, leproso. É assim que deve ser lido. Leproso. Você não gostaria de ser um leproso nessa época da história.
John Bytheway:	02:12	É mesmo. Eu nem quero pegar um resfriado nessa época da história.

Dr. Don Parry:	02:17	No versículo dois, os sírios haviam saído em grupos, literalmente tropas. Vem da raiz “gadah”. Uma das doze tribos, o nome Gad, significa tropa ou fortuna. É também a raiz de megiddo. Gad. Megiddo. Lugar das tropas. Megiddo. De “megiddo har megiddo” vem a palavra Armagedom. O hei ou o H é suave em hebraico, então, em vez de “Har megiddo”, fica “Armegiddo” ou “Armagedom”. E levaram cativa da terra uma jovem. Vamos explicar quem é essa jovem. Sentimos muita pena dela. Quem quer que esteja escrevendo este texto não menciona o nome dela. Não acho que seja um eufemismo. Provavelmente não sabiam, mas a palavra é a forma feminina de “jovem”. Portanto, uma jovem mulher, adolescente, de 20 ou 25 anos, não uma criança de oito ou seis anos. E ela servia à esposa de Naamã. Portanto, ela era serva da esposa de Naamã, mas estava em cativeiro.
	03:32	Gostaria que soubéssemos mais sobre ela. Aqui estamos falando dela 2.800 anos depois. Ela é uma jovem serva. Ela tem fé no profeta de Deus. Ela era seguidora de Eliseu. Versículo três: “E ela disse à sua senhora ou seja, à esposa de Naamã : ‘Oxalá meu senhor, Naamã, estivesse com o profeta Eliseu que está em Samaria, pois ele o curaria de sua lepra’”. Quanta fé é preciso para dizer isso à sua senhora, que é a esposa desse grande e famoso capitão do exército? Uau. Isso é uma lição para todas as jovens da igreja e para todas as jovens em todos os lugares. Que mudança você pode fazer ao ter fé.
Hank Smith:	04:24	É meio como uma história do tipo de José do Egito, uma mini-
Dr. Don Parry:	04:27	Sim.
Hank Smith:	04:28	Uma pequena versão em miniatura ali. Feito prisioneiro, provavelmente não quer estar ali, mas ainda assim está prestando testemunho.
Dr. Don Parry:	04:34	Versículo quatro: alguém entrou uma pessoa cuja identidade desconhecemos e contou ao seu senhor, Naamã, dizendo: “Assim e assim disse a serva a respeito de Eliseu, que está na terra de Israel”. O versículo cinco mostra quão rico é o rei da Síria. E no versículo cinco: “E o rei da Síria disse: ‘Vá, vá. E eu enviarei uma carta ao rei de Israel’”. Ele está agindo de acordo com todos os protocolos adequados. Em vez de simplesmente ir até Eliseu, vamos agir por intermédio do rei de Israel. Uma carta de apresentação é muito importante. Em janeiro de 1994, quando fui convidado para me tornar membro da equipe de tradutores dos Manuscritos do Mar Morto, Emanuel Tov, com quem ainda trabalho, estávamos escrevendo um livro totalmente novo sobre Isaías. Ele é professor emérito da

Universidade Hebraica de Jerusalém. Ele havia escrito uma carta de apresentação, e isso é semelhante. Escrever uma carta de apresentação, e essa carta me daria acesso aos Manuscritos do Mar Morto. “Vá, e eu enviarei uma carta ao rei de Israel; e quando ele partiu, levou consigo dez talentos de prata.” São quantias impressionantes, “e seis mil moedas de ouro e dez mudas de vestimenta.” É interessante que tenham colocado isso ali. É isso que vão pagar a Eliseu para curá-lo. Eles não compreendiam muito bem o conceito de um profeta de Deus. Agora, vou pular um pouco adiante. A história toda se estende até o versículo 27. Quero ir para o versículo 13 e destacar algumas coisas.

- | | | |
|----------------|-------|--|
| John Bytheway: | 06:11 | Posso interromper por um segundo? Adoro quando nosso público pode ouvir sobre um estudioso como Don Parry, que não é rejeitado por ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, mas é aceito por causa de sua excepcional erudição. Existem santos dos últimos dias com erudição excepcional que conhecem as regras da pesquisa acadêmica, de modo que podem ser encarregados de algo como os Manuscritos do Mar Morto sem que se tema que tenham algum viés ou algo do tipo, pois sabem como analisá-los e conhecem as ferramentas acadêmicas para fazê-lo. Adoro que você tenha recebido essa carta de apresentação e adoro ouvir esse tipo de coisa sobre muitos de nossos estudiosos. Então, só queria fazer uma pausa para dizer: não é maravilhoso termos um santo dos últimos dias fiel e ativo que é uma das pessoas de confiança no que diz respeito aos Manuscritos do Mar Morto? Você não acha isso legal, Hank? |
| Hank Smith: | 07:07 | Acho isso incrível. |
| Dr. Don Parry: | 07:08 | Adorei isso. Agradeço muito, John. Muito obrigado. Isso me fez lembrar de uma das conferências das quais participei não era uma conferência para santos dos últimos dias, mas sim para estudiosos , e tivemos uma sessão de perguntas e respostas, na qual eu fazia parte de um painel com outros estudiosos. Uma senhora muito gentil me perguntou: “Como o senhor, Dr. Parry, se envolveu com os Manuscritos do Mar Morto?” Não hesitei e respondi: “Todo o mérito é de Deus.” Não porque eu tivesse um doutorado na Bíblia Hebraica, tivesse sido treinado nessa área e tivesse dedicado anos a isso. Eu disse que o mérito é todo de Deus. Foi por obra de Deus que me tornei membro da equipe de tradutores dos Manuscritos do Mar Morto. Ela ficou um pouco surpresa: primeiro, por alguém do painel mencionar Deus abertamente; e, segundo, por eu atribuir o mérito a Deus. Acho que foi uma surpresa no bom sentido. Antes de continuarmos, |

Hank, você poderia resumir essa história antes de chegarmos à conclusão?

- Hank Smith: 08:16 Claro, adoro essa história. Fiz uma palestra chamada “Eu Amo Meus Amigos”. Você pode assistir no [YouTube](#). Falei sobre o bom amigo de Naamã, que o impediu de fazer algo realmente idiota. Naamã, é um nome e tanto, não é? Seus pais provavelmente perguntaram: “Como devemos chamá-lo?” E pensaram: “Bem, esse nome é bem legal”.
- John Bytheway: 08:32 Que tal... que tal Naamã?
- Dr. Don Parry: 08:34 Essa é boa. Adorei.
- Hank Smith: 08:36 Ele tem lepra, como já falamos, e ouviu dizer que há um profeta em Israel. Ele vai até Eliseu, deve ser uma longa viagem. Eliseu manda um mensageiro que diz: “Ei, ele quer que você vá se banhar no rio Jordão sete vezes”. Naamã fica chateado e diz: “Sério? Achei que ele fosse falar comigo cara a cara”. E acrescenta: “Não gosto do rio Jordão. Não é muito limpo.” Ele está prestes a voltar para casa quando um de seus servos diz: “Ei, se ele tivesse pedido que você fizesse algo grandioso, você teria feito. Isso não é nada grandioso, mas por que você não faz? Que bom amigo, que diz: ‘Hum, você vai tomar uma decisão errada aqui’”. Então ele faz isso. Ele mergulha no rio Jordão sete vezes e é curado.
- Dr. Don Parry: 09:21 Isso foi muito impactante. Muito obrigado. Agradeço imensamente. Gostaria de destacar algumas coisas no versículo 14. Talvez possamos lê-lo primeiro. Então ele desceu e mergulhou-se sete vezes no Jordão, conforme a palavra do homem de Deus era assim que muitas pessoas chamavam Elias e Eliseu: Ish ha-Elohim, o homem de Deus. E sua pele voltou a ser como a pele de uma criança pequena, e ele ficou puro. Em primeiro lugar, o rio Jordão: séculos mais tarde, nosso Senhor e Mestre seria batizado nesse rio. Este também é o rio que Elias e, depois, Eliseu dividiram com o poder do manto, o poder de Deus por meio do manto. Mas onde diz “sete”, o sete é um número muito poderoso e simbólico. É um número literal, mas também simbólico. Sete, em hebraico, é “sheva”. “Sheva” é a raiz de “Beersheva”.
- 10:34 Beersheva, a cidade: “be’er” significa poço de água, o poço dos sete; mas “sheva” também significa jurar ou fazer um juramento. Então, seria o poço onde alguém fez um juramento ou seria o poço dos sete, como se fossem sete partes ou sete correntes ou algo que alimentasse o poço? Há também o famoso nome de Bate-Sebá. Bate-Sebá lembrem-se da viúva de

Urias, esposa de Davi e mãe de Salomão. “Bath” significa “filha”, portanto, a filha dos sete ou a filha de um juramento. E há alguns outros nomes também, mas o número sete aparece com grande destaque em Levítico, Êxodo e no Livro do Apocalipse, e é usado em cerimônias. Vou citar dois ou três entre talvez 20 ou 30 exemplos. Êxodo 29: “Por sete dias farás expiação pelo altar”. Sete dias, e o ritual incluía aspergir óleo sagrado sete vezes sobre o altar.

11h43

Alguns estudiosos, como Bullinger, [Ethelbert Bullinger](#). Eu digo aos meus alunos: “Se vocês tiverem um filho, por favor, pensem no nome Ethelbert”. Ele é um famoso estudioso da Bíblia. É um crente, e os alunos não sabem se estou falando sério ou não. Ele escreveu um livro chamado O Número nas Escrituras e afirma que o número sete representa totalidade ou completude. Sete vezes no Jordão o Jordão é um rio pequeno e modesto. Em seguida, diz que a pele dele ficou limpa como a pele de uma criança pequena. Isso é fascinante, pois é a mão de Deus curando Naamã dessa lepra horrível, para que ele pudesse subir e tivesse uma pele não como a de um comandante militar castigado pelo vento e queimado pelo sol, mas agora a pele de uma criança pequena. E, então, o último ponto que eu queria destacar é que ele estava limpo. A palavra “limpo” é frequentemente usada nas escrituras para se referir à limpeza ou pureza ritual, e é empregada em relação ao templo e à purificação necessária para que se possa servir no templo. Meus léxicos dizem: “Ser moralmente limpo ou, segundo, ser cerimonialmente limpo”. Será que Deus tornou Naamã cerimonialmente limpo ou moralmente limpo de tudo o que havia acontecido anteriormente em sua vida? É um termo fascinante. É um termo cheio de significados.

- | | | |
|----------------|-------|--|
| John Bytheway: | 13:23 | Estamos vendo ali mesmo uma espécie de batismo no Jordão? |
| Dr. Don Parry: | 13:28 | Acho que sim. E é isso que o batismo faz. Ele faz com que você se torne como uma criança pequena. |
| John Bytheway: | 13:34 | Certo. Deus é um dermatologista aqui; então, a palavra “lepra” é usada para descrever muitas coisas diferentes, não é mesmo? |
| Dr. Don Parry: | 13:43 | Sim. Os estudiosos da língua hebraica afirmam agora que poderia se tratar de diferentes doenças de pele e não de lepra, como pensávamos no passado. |
| Hank Smith: | 13:54 | Jesus vai mencionar essa história na sinagoga de Nazaré, não é? Ele não vai dizer: “Lembrem-se de quando ninguém aceitou Eliseu como profeta, mas houve um não israelita que o aceitou?” |

Dr. Don Parry:	14:05	Sim.
John Bytheway:	14:06	Boa observação. Havia 10 talentos de prata, 6.000 moedas de ouro e 10 mudas de roupa e desculpe-me por ser materialista, mas para onde foi tudo isso?
Dr. Don Parry:	14:18	Eliseu não aceitou nada disso. No entanto, seu servo, Geazi, voltou e seguiu Naamã às escondidas de Eliseu, acompanhando a comitiva com Naamã e seu grupo, e disse algo como: “Meu senhor Eliseu mudou de ideia. Ele quer parte desse dinheiro” e recebeu uma parte. Quando Eliseu soube disso, Geazi tornou-se leproso. Ele se tornou leproso no lugar de Naamã.
John Bytheway:	14:57	Ele contraiu a mesma doença.
Hank Smith:	15:00	Não seja ganancioso, Geazi.
Dr. Don Parry:	15:02	É, não seja ganancioso. Siga o profeta.
Hank Smith:	15:05	Vou ter que falar sobre isso com meus filhos. Não sejam uns Geazi gananciosos.
John Bytheway:	15:11	Bem, ele não levou tudo. “Posso ficar com apenas duas mudas de roupa?”, ele perguntou.
Hank Smith:	15:15	Ele ficou tipo: “Ei, lembra como você ia pagar?”
Dr. Don Parry:	15:18	É mesmo. Ele disse um talento de prata e duas mudas de roupa.
Hank Smith:	15:25	Ai. Ele deveria ter procurado Eliseu. Ele vê que Eliseu pode fazer milagres. Ele deveria ter procurado Eliseu e dito: “Ei, lembra que eu preciso de roupas e prata?” Ah, Geazi.
John Bytheway:	15h35	Ah, isso me faz lembrar: quem é que fica para trás no livro de Atos?
Hank Smith:	15:42	Sim, Priscila.
John Bytheway:	15:44	E eles simplesmente caem mortos. É tipo, uau.
Dr. Don Parry:	15:48	É mesmo. Capítulo cinco, último versículo, versículo 27, Eliseu falando com Geazi: “A lepra de Naamã se apegará a ti e à tua descendência para sempre. E ele saiu da presença dele, leproso, branco como a neve.” Curiosamente, a palavra para “apegar-se” é a mesma que, no hebraico moderno, significa “cola”, como a cola Elmer’s. Vai fazer parte dele, assim como a cola. Você fica colado.

Hank Smith:	16:22	Se você quiser dar uma boa lição sobre amizade, vá até Segundo Reis 5:13, como mencionei, e fale sobre como esse amigo se colocou entre seu amigo e uma escolha realmente ruim e decidiu dizer algo.
John Bytheway:	16:36	É, isso deve exigir muita coragem. Ele é apenas um servo. Pense em todas as coisas simples que nos pedem para fazer, não grandes feitos, mas coisas simples que se acumulam com o tempo. Não nos definimos por nossas metas. Não deveríamos. Nós nos definimos por nossos hábitos. Que coisas simples você faz todos os dias e aonde isso vai te levar, em vez de um único grande feito?
Hank Smith:	16:59	Agora, quando o presidente Oaks diz: “Faça essa pequena coisa”, e pensamos: “Ah, isso não é grande coisa, não vou fazer isso”. Talvez possamos nos lembrar deste versículo. Se o profeta tivesse pedido que você fizesse alguma coisa grande, você provavelmente teria feito. Ele está apenas pedindo que você faça essa pequena coisa. Você não deveria fazê-la?
Dr. Don Parry:	17:15	É semelhante à serpente na haste. Tudo o que você precisa fazer é olhar para ela. Basta olhar para cima.
John Bytheway:	17:23	Eles não acreditavam que isso o curaria, então não olharam para cima.
Hank Smith:	17:27	Ótima observação. Vamos continuar.
Dr. Don Parry:	17:31	Segundo Reis 6:8, mas não vou ler toda a narrativa. Trata-se do profeta Eliseu e das carruagens de fogo. Estamos voltando à história da carruagem para lembrar a todos que Eliseu tinha um servo. Se você pular para o versículo 15, lembre-se de que um rei severo, que tentava capturar Eliseu, havia cercado o profeta durante a noite com soldados, cavalos e carruagens, na esperança de capturá-lo. Ah, por favor, estamos falando de Eliseu. Desistam. Fiquem em casa. Façam coisas importantes. Leiam suas escrituras. Versículo 15: “Quando o servo do homem de Deus, Ish Ha Elohim, o homem de Elohim, levantou-se de madrugada e saiu, eis que um exército.” Aqui é uma palavra diferente, John Bytheway, daquela usada para “exército”. Esta é a palavra chayil. É a mesma palavra encontrada quando se fala de uma mulher virtuosa. Em hebraico, não é uma mulher virtuosa, é uma mulher de poder.
	18:51	Essa é uma discussão diferente. Rute também é chamada de mulher de poder, uma mulher de chayil. Trata-se de um exército poderoso que cercava a cidade tanto com cavalos

quanto com carruagens. São cavalos de verdade, de carne e osso, e carruagens. O servo de Eliseu disse-lhe: “Ai de mim, meu senhor!” O que faremos? O que diríamos em inglês: “O que devemos fazer?” Versículo 16: “E Eliseu respondeu: ‘Não temas’”. E a razão pela qual estou mencionando isso é que, daqui a um minuto, vou ler duas citações extraordinárias de apóstolos modernos. “Não temas, pois os que estão conosco são mais do que os que estão com eles. E Eliseu orou e disse: ‘Senhor’ aqui temos novamente Jeová. ‘Peço-te’ e aqui, mais uma vez, é ‘por favor’ ‘abre os olhos dele para que veja’; e o Senhor abriu os olhos do jovem, e ele viu, e eis que a montanha estava cheia de cavalos e carruagens de fogo.”

20:02

Muitas vezes deixamos isso passar despercebido. “Ao redor de Eliseu”, cercando Eliseu, cercando esse profeta e vidente de Deus. Agora, quero voltar ao versículo 18 daqui a um minuto. Há esta citação extraordinária do [Élder Jeffrey R. Holland](#): “No evangelho de Jesus Cristo, temos ajuda de ambos os lados do véu. Quando a decepção e o desânimo nos atingirem e isso acontecerá, precisamos lembrar que, se nossos olhos pudessem ser abertos, veríamos cavalos e carruagens de fogo até onde a vista alcança, galopando em grande velocidade para vir em nossa proteção. Eles sempre estarão lá, esses exércitos do céu em defesa da descendência de Abraão.” Quero enfatizar duas ou três coisas que acabei de ler. Uma é que veríamos cavalos e carruagens de fogo. Quantos? Até onde a vista alcança. Eu moro em Woodland Hills. Consigo ver o Point of the Mountain de Woodland Hills.

21h05

Talvez 30 milhas. Cavalos e carruagens até onde a vista alcança. Acredito no Élder Holland. Não acho que ele esteja usando metáforas ou símbolos. Acho que isso é real. Poderíamos ver cavalos e carruagens. Segundo ponto: cavalgando em grande velocidade. Não apenas parando para dar água aos cavalos, nem parando para descansar e caminhar sem pressa. Cavalgando em grande velocidade para vir em nossa proteção. Terceiro ponto: eles sempre estarão lá, os exércitos do céu. Acredito nisso. É o Élder Holland; a fonte é Por Mais Longa e Difícil que Seja a Estrada, páginas 13 e 14. Essa citação me trouxe muita paz ao longo dos anos. Tenho mais uma. [O Presidente Henry B. Eyring](#); ela se encontra no artigo Ó Vós que Embarcais, da revista Ensign, de novembro de 2008. “Sei que a promessa de que os anjos nos sustentarão é real. Talvez queiram relembrar a garantia que Eliseu deu ao seu servo amedrontado. Essa garantia é nossa quando nos sentimos prestes a ser oprimidos em nosso serviço. Eliseu enfrentou oposição real e terrível, assim como aquele servo de Eliseu. Há reticências aqui. Assim como aquele servo de Eliseu, há mais

pessoas ao seu lado do que aquelas que você pode ver se opondo a você. Alguns que estão com você serão invisíveis aos seus olhos mortais.” Fim da citação.

22:51 Agora quero voltar ao que acontece com Eliseu. Estamos de volta a Segundo Reis 6. Continuamos com o versículo 18. Quando eles desceram até ele, Eliseu orou ao Senhor e disse: “Fere este povo, peço-te, com cegueira.” Ora, isso ainda não é compaixão. Esperem um pouco. A cegueira que todos vão sofrer será temporária. “E ele”, o Senhor, “os atingiu com cegueira, conforme a palavra de Eliseu”. Não acho que seja cegueira no sentido literal, do tipo ‘não consigo ver nada’, mas pode ser. Versículo 19: “E Eliseu lhes disse: ‘Este não é o caminho, nem esta é a cidade. Sigam-me e eu os levarei até o homem que vocês procuram.’ Bem, o homem que eles estão procurando é o próprio Eliseu, mas ele os conduziu a Samaria. Agora eles estão em Dotã. Dotã fica a cerca de 12 milhas de Samaria. Então, Eliseu vai conduzi-los de Dotã, essa antiga cidade bíblica e há uma cidade lá hoje até Samaria, a cerca de 12 milhas.

24:02 E eu fiz alguns cálculos: se uma pessoa comum caminha, se leva de 15 a 22 minutos para percorrer uma milha, talvez isso seja em um caminho plano. Eles vão ficar com o profeta Eliseu por algum tempo para percorrer as 12 milhas. Então, eles caminham as 12 milhas. Adoraria saber como foram as conversas. O que eles estavam dizendo? “Quem é o senhor? Não conseguimos enxergar e para onde estamos indo?” O servo provavelmente se perguntando o que está acontecendo. Agora é aqui que entra a compaixão. Eles chegam a Samaria no versículo 21. Lembrem-se, Eliseu conhece todos esses reis. O rei de Israel disse a Eliseu quando os viu: “Meu pai”, reparem que aqui, mais uma vez, é “pai”. Não se trata de um laço de sangue. É um termo de respeito. “Devo matá-los?” Eliseu trouxe o inimigo direto para Samaria, essa cidade linda e poderosa, e o rei está lá. O rei vê que eles estão cegos e indefesos.

25:10 “Devo atacá-los? Devo atacá-los?” E Eliseu respondeu, no versículo 22: “Não os atacarás. Acaso atacarás com a espada e com o teu arco aqueles que capturaste?”

Hank Smith: 25:22 Prisioneiros de guerra, certo?

Dr. Don Parry: 25:25 Sim, prisioneiros de guerra, e é aí que entra a compaixão. Não os castiguem: “colocai pão e água diante deles, para que comam e bebam e voltem para seu senhor”. Essas são as palavras do profeta Eliseu. Essas são as pessoas que tentaram capturá-lo. Elas estavam atrás dele. Elas o cercaram. É um conjunto de histórias muito impactante.

John Bytheway:	25:49	Gostaria de voltar ao versículo 16 novamente. Quando vejo isso, penso sempre na promessa contida na oração e no sacramento de que eles possam sempre ter o Espírito de Deus com eles.
Dr. Don Parry:	26:03	Adorei isso.
John Bytheway:	26:04	Se temos o Espírito conosco, então aqueles que estão conosco são mais do que aqueles que estão com eles, certo?
Dr. Don Parry:	26:10	Adorei isso.
John Bytheway:	26:12	Deus e mais uma pessoa já formam a maioria, certo? Se você tem o Espírito com você, essa promessa de que Deus está conosco, esse é o nome de Jesus: Deus conosco, Emanuel. A gente vê isso com tanta frequência que nunca precisamos ficar sozinhos. Deus pode estar conosco.
Dr. Don Parry:	26:30	Adorei isso. Agradeço muito por isso.
Hank Smith:	26:34	Sabe, como professor de jovens, é exatamente o que Eliseu orou. Por favor, abra os olhos deles para que possam ver. Ah, que eles possam ver o que eu vejo.
Dr. Don Parry:	26:47	Sim.
Hank Smith:	26:48	E só o Senhor pode fazer isso. Não podemos forçar os olhos deles a se abrirem. É a mesma coisa com meus filhos, certo? Ah, espero que eles enxerguem. Senhor, me ajude. Senhor, abra os olhos deles para que possam enxergar.
John Bytheway:	27:00	É uma boa oração.
Dr. Don Parry:	27:03	Adorei. Obrigado. Já falamos sobre Eliseu ser um tipo e uma sombra de Jesus. De fato, sem dúvida alguma, ele era um tipo e uma sombra de Jesus. Lembram-se de Moisés 6:63? Todas as coisas testificam de mim. Quero examinar mais uma passagem. Está em Segundo Reis 13. São dois versículos. São versículos poderosos. Será que, às vezes, lemos esse texto tão rápido que não percebemos realmente o que está acontecendo? Segundo Reis 13:20: “E Eliseu morreu, e o sepultaram.” Reparem que não diz quem o enterrou, apenas que “eles o enterraram”. Portanto, não há um sujeito explícito. O povo o enterrou. E as “bandas” pois “bandas” aqui deveria ser lido como “tropas”, as tropas, ou seja, os soldados moabitas, invadiram a terra no final do ano, provavelmente no ano novo. Temos os moabitas entrando na terra já falamos sobre os moabitas anteriormente e eles estão invadindo os israelitas.

	28:11	Eles estão entrando, invadindo, saindo, entrando, invadindo, saindo. Eliseu está morto e foi sepultado, versículo 21, e aconteceu que, enquanto sepultavam outro homem um homem sem nome , eles tinham essa comitiva e, enquanto sepultavam esse outro homem, eis que avistaram um grupo ou uma tropa de moabitas. Apressadamente, em vez de dar a esse segundo homem um enterro adequado pois eis que o inimigo se aproximava , eles lançaram o homem no sepulcro de Eliseu. E quando o homem foi baixado, lançado nesse túmulo e tocou os ossos de Eliseu, o morto reviveu e se levantou. Mesmo com a morte do profeta Eliseu, o segundo homem foi restaurado à vida. Esse homem foi restaurado à vida mortal quando tocou os ossos de Eliseu, e sabemos também que, por meio da morte e ressurreição de Jesus, seremos ressuscitados.
John Bytheway:	29:20	Sim, esse é um ótimo tipo. Ele não ressuscitou. Como você disse, ele foi trazido de volta à vida mortal, porque ainda não havia a ressurreição que viria por meio de Cristo, mas ele foi trazido de volta à vida mortal. Bem, há apenas mais um ponto em que Eliseu é um tipo de Cristo, algo que você nos mostrou tantas vezes hoje.
Dr. Don Parry:	29:38	Mais um ainda.
Hank Smith:	29:39	Fantástico.
John Bytheway:	29:41	Don, estou lendo adiante e acabei de dar uma olhada em Segundo Reis 13:23. “O Senhor foi misericordioso com eles, teve compaixão deles e os respeitou por causa da sua aliança com Abraão, Isaque e Jacó, e não os destruiu, nem os expulsou da sua presença até então.” Esse é um versículo bonito e cheio de esperança, não é? A aliança abraâmica está mencionada ali?
Dr. Don Parry:	30:06	Ah, adorei. Excelente. Duas reflexões finais. A primeira é a ideia dos 17 segundos. O que quero dizer com 17 segundos? De acordo com um estudo, as pessoas que vão a museus de arte passam, em média, 17 segundos olhando para uma pintura, 17 segundos. Isso é rápido demais. Isso levou um cara chamado Phil Terry, em 2009, a criar algo chamado “Dia da Arte Devagar” . Nessa iniciativa, eles incentivavam os visitantes a irem a um museu e passarem de cinco a dez minutos olhando para uma obra de arte, estudando-a de perto e depois observando-a de um pouco mais longe. O primeiro ponto é que eu realmente espero que nosso público passe mais do que 17 segundos lendo um versículo, ou outro, ou outro ainda. Espero que estudemos os versículos de perto e com cuidado. Quando ensino a Bíblia Hebraica, às vezes passamos uma hora lendo um único versículo em hebraico e discutindo suas diferentes partes e aspectos.

	31:19	E não me refiro apenas à gramática. Quero dizer: o que o versículo significa? O que ele significa para nós? O que significava para os antigos? Como podemos aplicá-lo à nossa vida? Esse é o ponto número um. O ponto dois é que quero prestar um testemunho solene. Quero me apresentar como testemunha de alguém que estudou a Bíblia Hebraica cuidadosamente e que a ensina há 34 anos. A Bíblia Hebraica e todas as escrituras testificam de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. Isso não é algo em que acredito, é algo que sei. Por meio do poder do Espírito Santo, podemos saber todas as coisas. Portanto, quero prestar solenemente esse testemunho.
Hank Smith:	32:10	Obrigado, Don. John, quantas anotações você fez?
John Bytheway:	32:18	Temos um estudioso entre nós, Hank, mas a maneira como você concluiu mostra que há um testemunho de alguém que conhece 6.800 ocorrências de “LORD” em maiúsculas, ou seja, Jeová. Adoro a ideia dos nomes teofóricos, porque há tantos que contêm “-iah”, como Jeová, ou “El”, como Miguel, Daniel e Natanael. É tão divertido ver os nomes de Deus nos nomes das pessoas, e perceber o quanto era importante para elas, como parte de sua identidade, que assumíssemos o nome de Cristo. Quer Deus esteja em nosso nome hoje ou não, todos nós fazemos isso. Assumimos o nome de Cristo no convênio do sacramento. Acho isso legal. Trinta grupos de hebraísmos, centenas de exemplos de cada um. Será que isso vai virar um projeto de livro algum dia? Seria divertido ver isso.
Dr. Don Parry:	33:20	Esse é um livro publicado pelo RSC, o Centro de Estudos Religiosos da Universidade Brigham Young. Já foi publicado. Está disponível no mercado.
John Bytheway:	33:28	Qual é o título?
Dr. Don Parry:	33:29	O livro se chama “Preservado na Tradução: Hebraísmos e Outras Formas Literárias Antigas no Livro de Mórmon”.
Hank Smith:	33:44	Don, tenho algumas perguntas para você. Primeiro, é óbvio para todos que estão ouvindo que você ama as escrituras. Nem todo mundo está nesse ponto. Você poderia ajudar alguém que está ouvindo e que deseja chegar lá? Como essa pessoa pode chegar lá?
Dr. Don Parry:	33:59	É uma ótima pergunta. Eu sugeriria dar passos pequenos, linha por linha, talvez começar com um versículo, estudá-lo mais do que se sinta confortável e fazer perguntas sobre ele. Deve haver pelo menos duas perspectivas. Existem seis perspectivas para

cada versículo das escrituras publicado, seis perspectivas. Uma delas é: o que aquele versículo significava para o público? Quando Isaías falou, quando Néfi, Alma, Eliseu falaram, o que isso significava para eles? Outra das seis perspectivas é: o que isso significa para mim? Como isso pode mudar minha vida? Não tenha pressa. Em vez de 17 segundos, dedique alguns minutos. Faça muitas perguntas. Eu comparo isso à minha experiência: anos atrás, eu frequentava a academia regularmente e tinha uma rotina fixa de exercícios. Há cerca de três anos, voltei à academia e estava um pouco hesitante, então comecei aos poucos. Meu médico disse para eu ir com calma, por causa da minha idade mais de 40 anos. Comecei devagar, fui aumentando gradualmente e agora faço 630 repetições com pesos diferentes.

35:17 Vou fazer esse aqui. Vou fazer 10, 10, 10, 10, 10 três séries de 10. Faço 630. Agora me sinto em casa na academia. Lembro que, no primeiro dia em que fui, havia uma escada rolante na academia da Universidade Brigham Young e eu me exercitei nela, subindo 10 andares. Fiquei ofegante e pensei: “Será que vale a pena?”. Então olhei para o cara ao meu lado. Eu estava no nono andar. Ele estava no 99º andar. O cara ao meu lado. Tenho que admitir que fiquei muito grato quando a Universidade Brigham Young retirou aquelas máquinas de subir escadas. Havia duas delas na academia. Assim como fui me adaptando aos pesos, agora estou confiante e tenho uma rotina fixa e um protocolo: vou às segundas, quartas e sextas-feiras, pontualmente. Mesmo quando estou viajando para o exterior, procuro um hotel ou um navio de cruzeiro e faço meus exercícios. E as escrituras são mil vezes mais importantes do que o que estou dizendo sobre os exercícios, mas dedique mais do que apenas alguns segundos: estude-as e depois passe para o versículo seguinte. Isso não significa deixar de ler um ou dois capítulos do Livro de Mórmon. Estamos todos muito ocupados, mas simplesmente dedique mais tempo a isso. É o que sugiro.

John Bytheway: 36:42 Acabei de mandar uma mensagem para o treinador Sitake sobre suas 630 repetições. Ele precisa conhecer você. Você disse que foram seis séries? O que isso significa para eles? O que isso significa para mim?

Dr. Don Parry: 36:55 Elas são chamadas de seis perspectivas. Você pode aplicar todas as seis a todas as escrituras. A primeira é ler a escritura em seu contexto histórico. Os estudiosos chamam isso de visão próxima ou visão contemporânea. O que isso significava na época de Moisés, Isaías, Amós, Ana, Rute, Alma e Morôni? O que isso significava para eles? Leia a escritura em seu contexto.

Hank Smith:	37:22	Essa é uma leitura exegética, certo, Don?
Dr. Don Parry:	37:25	Sim. O segundo ponto é a interpretação das profecias. É o que chamamos de visão distante, uma leitura do futuro. Um exemplo seria Isaías 53. Você lê Isaías 53. O que isso significa? Vários escritores do Novo Testamento e Abinádi, no Livro de Mórmon, relacionam Isaías 53 ou partes dele a Jesus Cristo e ao Messias. Ao interpretar profecias, algumas pessoas dizem que não existe tal coisa como profecia. Os profetas não podem profetizar. Não os santos dos últimos dias. Estou falando apenas de pessoas lá fora, de diversos estudiosos. O terceiro ponto é reconhecer profecias com cumprimento duplo ou múltiplo. É o que se chama de visão próxima e visão distante. O presidente Oaks já falou sobre isso antes e deu exemplos de como algumas profecias têm múltiplos. A mesma profecia pode ter dois cumprimentos válidos e legítimos. Esse é um ponto muito importante. Esse é o terceiro ponto. Uma pessoa me disse: “Ah, isso não existe. Não há tal coisa. Não se pode ter duas profecias legítimas”. Eu apenas cito o presidente Oaks sobre esse assunto.
	38:47	O quarto ponto é aplicar as palavras de Isaías à nossa vida. Isso não é um ensinamento exclusivo do Livro de Mórmon. Nós aplicamos as escrituras, mas os judeus essênios, donos dos Manuscritos do Mar Morto, há palavras em hebraico para isso, aplicavam as escrituras a si mesmos. Por exemplo, eles pegavam Isaías; isso é chamado de “Peshar”. Peshar: eles liam um versículo de Isaías e o aplicavam à própria comunidade. Bem, somos convidados a fazer isso e podemos fazê-lo com qualquer versículo das escrituras. Eles falam de Goel, ou redentor, com “r” minúsculo. No capítulo quatro de Rute, como isso se aplica a mim e ao Salvador, que é o Redentor com “R” maiúsculo, o Redentor de Israel? Qualquer versículo, qualquer tema. A quinta das seis perspectivas é a leitura de uma passagem das Escrituras por motivos pessoais. Isso significa para instrução pessoal, para orientação espiritual, para fins devocionais, para receber revelação pessoal ou por outros motivos.
	40:04	Aqui está um exemplo. Eu, Don Parry, preciso saber onde fazer pós-graduação, por exemplo, com quem me casar. O que faço com minha vocação na vida? E você está lendo as escrituras e o Senhor vai revelar algo a você pessoalmente que talvez não tenha nada a ver com a passagem que você está lendo. Você está lendo Isaías, Ezequiel, Alma ou Néfi e recebe essa luz, a luz, o Espírito Santo que vai lhe inspirar. Don, você precisa incluir a Universidade Hebraica de Jerusalém em seus estudos de pós-graduação. O motivo disso será revelado a você mais adiante. Não tenho dinheiro para levar quatro filhos a Israel. Como faço

isso? Don, eu estou no comando. O sexto ponto é ler as escrituras para compreender a doutrina. Esse é muito importante. Conheci alguns bons amigos que deixaram a igreja porque não compreendiam a doutrina. Se eles tivessem sabido como Jeová ou como Deus agia com alguns dos antigos, ou se tivessem lido esta passagem ou aquela, em vez disso, leram algo na internet escrito por um autor anônimo que fez essas alegações.

41:30 Se eles tivessem conhecido a doutrina bem o suficiente, diriam: “Ah, isso está claro”. Leiam Ezequiel, leiam Amós, leiam Alma, leiam a Seção 42 de Doutrina e Convênios. Chega um ponto em que não quero mais ouvir isso. Nem quero mais discutir com você. Já tomei minha decisão. Mas se, em alguns casos não estou falando de todos os casos, eles conhecessem a doutrina, então alguns dos meus conhecidos, e não tenho muitos, talvez dois ou três, não teriam saído da Igreja. Esses são os seis.

John Bytheway: 42:05 Ótimo.

Hank Smith: 42:06 Obrigado por isso.

John Bytheway: 42:08 É, eu gosto especialmente do fato de que isso coloca você em um estado de espírito propício para receber inspiração, como você disse, que pode não ter nada a ver com as palavras que você está lendo, mas você está nesse estado de espírito porque está buscando o Espírito e receberá respostas. Não importa o que você esteja lendo, você poderia estar lendo sobre ursos saindo da floresta e ainda assim obter algum insight. É.

Hank Smith: 42:32 É, lembro-me de quando Rosalynde Welch nos disse que as escrituras são um lugar para encontrar o Senhor, tipo, entrar e começar a olhar ao redor, procurá-Lo. Don, talvez mais uma pergunta, talvez duas. Como você tem visto as escrituras ajudarem aqueles que estão sofrendo? Porque pensamos: “Aqui estou eu passando por essa provação terrível, seja ela qual for”. Muitos dos nossos ouvintes estão passando por isso e pensam: “Bem, Segundo Reis... Isso não pode me ajudar com a minha dificuldade”. Então, o que você tem visto na sua vida? Como as escrituras, como elas têm ajudado você em momentos difíceis?

Dr. Don Parry: 43:08 Para mim, pessoalmente, todas as escrituras ajudam. Seja qual for a minha condição, seja qual for o meu estado de ser, seja uma questão de saúde física, mental ou qualquer outra coisa, todas as escrituras ajudam. Qualquer escritura, cada versículo. Certa vez, eu estava com um grupo de cerca de 25 pessoas. Elas precisavam de um incentivo. Pedi que escolhessem aleatoriamente um versículo das escrituras. Nós o lemos

aleatoriamente. Um brilho surgiu nos olhos deles. Foi uma mudança visível. Apenas uma imagem ou um versículo escolhido aleatoriamente, e a sala se iluminou. Quero dizer, há uma história completa por trás disso. É tudo o que vou contar por enquanto.

Hank Smith:	44:03	Mas isso traz um raio de luz: uma passagem das Escrituras, um versículo.
Dr. Don Parry:	44:06	Traz luz, esperança, amor e o amor de Deus. Com certeza. E todas as escrituras.
John Bytheway:	44:15	Gostei de você ter falado em “raio”. Quem foi que fez aquele discurso na Conferência Geral sobre como esses raios, quando combinados, podem criar um pilar de luz? Continuamos adicionando raios todos os dias. Adoro isso.
Hank Smith:	44:27	E cada uma dessas histórias de hoje tinha esses raios de luz.
Dr. Don Parry:	44:31	O Espírito Santo acompanha as escrituras.
Hank Smith:	44:34	A palavra de Deus que cura a alma ferida. Pode existir por aí um mito de que, bem, pessoas instruídas não acreditam. Você conquistou sua formação, domina idiomas, e sua erudição é de primeira linha. Seu trabalho sobre os Manuscritos do Mar Morto está no mesmo nível ou até acima do de qualquer outro especialista no assunto. Então, quando alguém diz: “Ah, bem, pessoas instruídas não acreditam”, qual é a sua resposta a isso? Porque aqui está você, muito instruído e que acredita.
Dr. Don Parry:	45:09	Eu estava em um barco, não em um navio, nos fiordes da Noruega. Estava com um grupo de professores de hebraico e estávamos fazendo uma pausa em nossa conferência; a atividade era um passeio de barco, organizado com antecedência para a tarde nos fiordes da Noruega. Estávamos discutindo se uma passagem das escrituras nesse caso, do Velho Testamento era ficção ou não. Eu era o único santo dos últimos dias do grupo. Fiquei muito interessado ao ouvi-los dizer: “Isso é ficção. Isso é ficção. Isso não é ficção. Como sabemos? Isso não é ficção.” Ninguém mencionou o poder do Espírito Santo. No final, uma pessoa disse: “Vou encerrar essa discussão e resolver a questão.” E essa pessoa disse isso com certo grau de convicção e determinação. “Tudo no Velho Testamento é ficção até a época do rei Davi.”
	46:15	O rei Davi foi a primeira figura histórica, segundo essa pessoa. Portanto, eu não estava lá para convencê-los. Aqui está minha

resposta, e já a utilizei. Muitas vezes, pessoas me fazem essa pergunta sobre . Eis minha resposta. Morôni 10:5, é uma passagem famosa: “Pelo poder do Espírito Santo, podereis conhecer a verdade.” Conhecer, não acreditar: “conhecer a verdade de todas as coisas”. Eu interpreto isso literalmente. Pelo Espírito Santo, conheceremos a verdade de todas as coisas, incluindo que o Livro de Mórmon é a palavra de Deus. E reparem que diz “conhecer” e não “acreditar”. Quero enfatizar isso porque já ouvi pessoas dizerem: “Eu acredito. Não sei se sei, mas acredito”, mas podemos saber a partir dessa passagem. O segredo aqui é viver de acordo com os princípios, receber o Espírito Santo, estudar, fazer o que é necessário, ser diligente, orar com sinceridade, e assim vocês poderão conhecer a verdade de todas as coisas, incluindo o Velho Testamento e outras escrituras.

- | | | |
|----------------|-------|--|
| Hank Smith: | 47:22 | Você é um crente, Don, de corpo e alma. |
| Dr. Don Parry: | 47:25 | E alguém pode dizer: “Isso é simples demais”. É simples. É poderoso e é verdade. |
| Hank Smith: | 47:32 | Como especialista em escrituras antigas, como você avalia a restauração? Você vê esses mundos se unindo? Você conhece o mundo antigo tão bem quanto qualquer outro estudioso. E aqui está você, nos templos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, lendo as escrituras da restauração da Igreja. Você já viu esses mundos se unirem? |
| Dr. Don Parry: | 47:53 | Ah, com certeza. Sem dúvida alguma, sem hesitação. Vou lhe dar um exemplo. Eu estava em Huntington Beach, na Califórnia, fazendo uma palestra sobre templos antigos. O Tabernáculo de Moisés e o Templo de Salomão. A estaca tinha uma exposição. Na verdade, eles tinham uma maquete completa do tabernáculo de Moisés. A mesma que veio para a Universidade Brigham Young. Um homem se aproximou de mim e disse: “Seu templo de Salt Lake não tem nada a ver com os templos antigos. Nada”. Ele estava inflexível. Seu rosto estava vermelho. Ele estava pronto para a briga. Eu não entrei na discussão. Fui cauteloso. Existem cerca de 30 correspondências entre os templos antigos e os modernos. Esse é um exemplo para responder à sua pergunta sobre a Restauração. Joseph Smith, ao restaurar nosso templo pelo poder de Deus, pelo poder do Espírito e com a ajuda de anjos, restaurou 30 correspondências entre os templos antigos e os modernos. 30, talvez 35, mas vou arredondar para 30. |
| | 49:09 | 30 correspondências, isso é impressionante. O presidente Nelson fez muitos comentários sobre como nosso templo é uma |

restauração dos templos antigos, das doutrinas dos templos antigos. Ele fez vários comentários sobre isso, várias declarações. Esse é apenas um aspecto aqui. Eu poderia dar a vocês vários exemplos das correspondências entre os templos antigos e modernos que são impressionantes. Vou dar um exemplo sobre as vestimentas sagradas. Outro exemplo são os graus de santidade. Quantas pessoas sabem sobre os graus de santidade? A ideia de que você começa em um espaço sagrado e segue para um espaço mais sagrado e, por fim, para o espaço mais sagrado de todos, o Santo dos Santos. Temos isso em nossos templos. Esse também é um tema importante do Tabernáculo de Moisés e do templo de Salomão. Você encontra isso no templo de Herodes. Adivinhem só? Você encontra isso no pergaminho do templo. Um pergaminho de 28 pés encontrado entre os Manuscritos do Mar Morto na década de 1950. Outro exemplo da Restauração é o surgimento do Livro de Mórmon.

50:17 Já falamos muito sobre isso e sobre as expressões de caráter hebraico encontradas no Livro de Mórmon. Estou impressionado. É a restauração por meio do profeta e vidente Joseph Smith, e a restauração continua, disse [o presidente Nelson](#). O Livro de Moisés contém muitos hebraísmos. Ninguém investigou isso ainda. Investigamos minuciosamente o Livro de Mórmon. Isso não quer dizer que tenhamos concluído a investigação. Ninguém investigou o Livro de Moisés. Ele está repleto de hebraísmos. Já conduzi tantas reuniões à beira da lareira sobre os templos e as correspondências. Também compartilhei, há anos, com o Departamento de Templos da Igreja que fui falar com os arquitetos e eles estavam em um retiro. As pessoas precisam se perguntar: como Joseph Smith acertou nisso? Aqui está outro exemplo. Os templos antigos e modernos ensinam verdades poderosas a respeito da Expição. [O presidente Russell M. Nelson](#) disse que a base de todas as ordenanças e convênios do templo, o cerne do plano de salvação, é a expiação de Jesus Cristo.

51:37 Toda atividade, toda lição, tudo o que fazemos na Igreja aponta para o Senhor e Sua casa sagrada. Nossos esforços para proclamar o evangelho, aperfeiçoar os santos e redimir os mortos levam todos ao templo. Mas eis a chave. A base de todas as ordenanças e convênios do templo é a expiação de Jesus. Agora, voltemos à lei de Moisés. A lei de Moisés atesta a palavra hebraica kapar ou kipper dependendo da forma verbal, que significa expiar ou expiação, a palavra expiação. Ela aparece 80 vezes em conexão com o tabernáculo e o templo: 10 vezes em Êxodo, 49 vezes em Levítico, 18 vezes em Números e três vezes em Deuteronômio. O templo, o templo antigo, era uma

instituição centrada na expiação, ponto final. Agora, isso não quer dizer que todas as religiões do mundo acreditem que a expiação aponta para Jesus. Essa é uma abordagem cristã.

John Bytheway:	52:48	Eu simplesmente adoro a ideia de que eles levaram um templo com eles, o tabernáculo, que o cercavam, a maneira como acampavam, que ele era o centro de sua vida. Literalmente, fisicamente, o centro de sua vida. Então, quando finalmente chegaram a Jerusalém, construíram aquele centro e tudo parecia girar em torno do templo; e veja a Restauração: como essa era a prioridade número um, a gente tem , para construir um templo. E, aonde quer que fossem, a gente tinha que construir um templo.
Dr. Don Parry:	53:18	John, essa é uma das 30, essa ideia do templo ser o centro. Boa observação.
Hank Smith:	53:23	O que você acha do Livro de Mórmon, considerando sua formação em línguas antigas?
Dr. Don Parry:	53:27	Em primeiro lugar, testifico que é a palavra de Deus e que chegou por meio do profeta e vidente Joseph Smith de forma absolutamente certa. Quando leio o Livro de Mórmon, consigo ver o antigo Israel, a antiga cultura israelita e expressões hebraicas antigas por todo o Livro de Mórmon, talvez em cada página.
Hank Smith:	53:48	Quão bom esse fazendeiro teria que ser, John?
Dr. Don Parry:	53:51	Ele era, de fato, um profeta e vidente. Só assim é possível. O dom e o poder de Deus. O dom e o poder de Deus. Um estudioso com todo o conhecimento não conseguiria escrever isso naquele curto espaço de tempo, mas escrever e traduzir em quantas semanas? Eu identifiquei... Outros também identificaram, mas são 292 quiasmos no Livro de Mórmon. Bons quiasmos. Se você disser: “Tudo bem, vamos dar a você 12 semanas ou 10 semanas para escrever 292 quiasmos por si só, mas coloque-os em um contexto, insira-os em uma narrativa, insira-os no Livro de Mórmon”. Não tem como.
John Bytheway:	54:36	Tente ditar os 36 de cabeça. Ah, claro.
Dr. Don Parry:	54:40	É, isso mesmo.
Hank Smith:	54:42	É, simplesmente inventar na hora, né?

Dr. Don Parry:	54:45	Sim, não tenho nenhuma dúvida sobre o Livro de Mórmon. Nenhuma dúvida. É antigo, vem do mundo antigo.
Hank Smith:	54:53	Don, obrigado. Você não só nos guiou pela leitura do livro de Reis, mas seu testemunho fortaleceu muitos dos que estão ouvindo. Foi uma verdadeira alegria. John, lembro-me de que, provavelmente há dez anos, muito antes de começarmos o programa, eu estava lendo um livro do Don e o livro do Apocalipse, me preparando para uma aula. E se você tivesse me dito: “Ei, a propósito, você e John Bytheway vão entrevistar o Dr. Parry em um podcast”? Eu teria um monte de perguntas. Don, obrigado por estar aqui, por dedicar seu tempo para estar conosco.
Dr. Don Parry:	55:24	Que privilégio eterno tão grande poder falar sobre o Senhor. O Senhor e Eliseu, o Senhor e Elias. O Senhor e os milagres, o Senhor e o antigo Israel. Que privilégio.
John Bytheway:	55:40	E Ele ainda é um Deus de milagres.
Dr. Don Parry:	55:42	Ele é um Deus dos milagres.
Hank Smith:	55:44	Don, obrigado. Com isso, gostaríamos de agradecer ao Dr. Don Parry por estar conosco hoje. Gostaríamos de agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Em cada episódio, lembramos do nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que vocês se juntem a nós na próxima semana. Vamos continuar nossa jornada pelo Velho Testamento no followHIM. Como forma de agradecimento aos nossos maravilhosos ouvintes, adoramos presentear vocês com a versão digital do nosso livro, “Encontrando Jesus Cristo no Velho Testamento”. Ele traz reflexões curtas e significativas extraídas de nossos episódios anteriores sobre o Velho Testamento. Acessem followhim.co isso mesmo, followhim.co para baixar sua cópia gratuita hoje mesmo; lá vocês também encontrarão o link para adquirir a edição impressa. Obrigado por fazer parte da nossa família followHIM. É claro que nada disso seria possível sem nossa incrível equipe de produção: David Perry, Lisa Spice, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Heather Barlow, Amelia Kabwika, Sydney Smith e Annabelle Sorensen.

followHIM Favorites



- | | | |
|----------------|-------|---|
| Hank Smith: | 00:05 | Olá, meus amigos. Bem-vindos aos Favoritos do FollowHIM. Estamos respondendo a uma única pergunta da lição "Venha me seguir" desta semana e falando sobre isso. John, a lição desta semana, estamos no início, capítulos de segundos reis, e há aqui uma história sobre um homem chamado Naaman que espera algo enorme e recebe algo bastante mundano, algo bastante chato. Aqui está minha pergunta para você. O que você faz quando tem grandes expectativas de experiências espirituais para Deus, para a vida, você tem essas grandes expectativas e as respostas são realmente o que você pode chamar de típicas, não são o que você esperava. O que você faz quando essas expectativas não são atendidas? |
| John Bytheway: | 00:47 | Caramba, essa é uma boa pergunta. Acho que foi o Elder Maxwell que disse: "Deus, não envia relâmpagos e trovões quando uma voz ainda pequena serve". E acho que às vezes nossas expectativas são de que nossas experiências serão como as escrituras. E eu gosto do que alguém disse uma vez. Acho que foi Elder McConkie, há muito tempo, que disse: "Algumas coisas que aconteceram a esses antigos foram tão milagrosas que ficaram escritas nas escrituras". |
| Hank Smith: | 01:13 | Sim. |
| John Bytheway: | 01:14 | O que nos diz que eles não eram típicos, eles eram extremos. Eles eram enormes. Mas, para muitos de nós, o rapaz apenas permanecer no caminho do pacto é uma grande coisa e uma grande realização. E ser um exemplo para aqueles ao seu redor é uma grande coisa. E pode parecer mundano ou simples, ou essas são as respostas que eu sempre ouço. Mas o Pai Celestial precisa de pessoas que calmamente apenas avancem e vivam o evangelho. E, em retrospectiva, isso é uma grande coisa e foi perguntado a Naaman: "Vá lavar no Jordão". E qual foi a resposta dele? Hank, o Jordão. Isso é apenas... |
| Hank Smith: | 01:50 | Sim, diz que Naaman era roth. Aqui ele disse: "Eis que eu pensei que ele viria e invocaria o nome do Senhor e golpearia sua mão e recuperaria o leproso". Ele tem esta idéia em sua cabeça de |

como isto deve ser, e não é assim. Mas é bom que ele tenha um bom amigo que diz: "Ei, escute, se ele lhe tivesse pedido para fazer algo grandioso, você o teria feito". Por que não fazer esta coisa simples, então por que não tentar?"

John Bytheway:	02:17	Você está esperando algo grande e sente o espírito que diz: "Seja mais simpático com sua família".
Hank Smith:	02:23	Sim.
John Bytheway:	02:23	Oh, mas já ouvi isso antes. Eu não quero ouvir isso. E eu gosto do que você disse, Hank, sobre um amigo. É tão bom ter um amigo que estaria disposto a dizer algo como Naaman disse: "Bem, se ele tivesse lhe perguntado uma coisa grande, você teria feito isso. Ele só lhe pediu uma coisa pequena, seja gentil com sua família".
Hank Smith:	02:40	Por que você talvez não experimenta? Por que você não experimenta essa pequena coisa? John, esta discussão está me lembrando de quando todos os meus amigos estavam recebendo chamadas de grandes missões. Eu tive um amigo que foi chamado ao Brasil e outro amigo que foi chamado à Hungria e eu pensei: "Uau, para onde eu vou?" E eu fui chamado para a Califórnia. Esse foi o segundo momento do meu segundo rei, às 5:11. Naaman ficou furioso e disse: "Mas eu pensei, que seria maior e mais importante". E o espírito me disse: "Será que isso importa? Que tal você ir servir a essa missão chamada aquela que lhe foi dada". E acabou sendo uma missão fantástica, que eu amava e me ensinou muitas coisas e me capacitou a ensinar o evangelho em inglês, o que eu... na época eu não teria sabido, mas era isso que eu ia fazer para o resto da minha vida seria ensinar o evangelho em inglês.
John Bytheway:	03:30	Em inglês. Em inglês. E acho que muitos de nossos ouvintes podem ter tido uma missão modificada. Eu escrevi um capítulo em que não faz sentido chamado Missões Modificadas. Porque, "Bem, eu fui chamado aqui, mas como não fui lá?" E eu amo o que Elder Bednar e eu conversamos lá. O chamado para servir é a grande coisa maravilhosa e maravilhosa. O designado para o trabalho é uma coisa diferente. E alguns trocaram de lugar. Alguns nunca chegaram onde estavam indo, mas estar em um lugar onde foi chamado para servir é incrível. Que coisa única que existe neste mundo.
Hank Smith:	04:07	Sim. John, eu estava pensando em, quando nos ajoelhamos para rezar: "Senhor, o que queres que eu faça? E ele disse: "Eu gostaria que você fosse à igreja, eu gostaria que você lesse suas escrituras, eu gostaria que você rezasse..."

John Bytheway:	04:21	Diga suas orações.
Hank Smith:	04:22	Eu gostaria que você fizesse estas coisas. E poderíamos dizer: "Não, eu quero fazer uma coisa ótima. Eu quero fazer algo grande". E acho que podemos acabar como o Naaman e ficar chateados por sermos chamados a fazer algo pequeno e simples, mas mesmo assim funciona. Funciona. Naaman, funciona. Você recebe suas orações fazendo a mesma coisa que está com raiva por obter essa resposta. Talvez não se surpreenda, John, se você obtiver essas respostas simples.
John Bytheway:	04:54	Sim. E eu acho que o famoso treinador de basquete da UCLA, John Wooden, traria estes grandes jogadores do colegial do país que vieram e jogaram para John Wooden na UCLA e receberam a primeira lição que ele lhes daria. Se bem me lembro, era como calçar suas meias.
Hank Smith:	05:12	Ele diria: "Este é o nível do padrão de basquetebol". E ele o mediria. E é assim, e estas são pessoas que jogam basquetebol, toda a vida.
John Bytheway:	05:21	Sim. E porque, se você ficar com uma bolha, não pode brincar. Você não é bom. Ele começaria com estas coisas muito básicas e simples. E eu só acho, parece simples, mais difícil de fazer, mas basta ficar no caminho do pacto e encontrar maneiras de ouvi-lo todos os dias. E não se preocupe com as grandes coisas. Elas podem vir na vida, mas por enquanto, permaneçam no caminho do pacto, aprendam a ouvi-lo. Você é qual era a identidade dele? Você é um filho de Deus, um filho do pacto e o discípulo de Cristo.
Hank Smith:	05:54	Isso é quem você é.
John Bytheway:	05:55	Essas são grandes coisas.
Hank Smith:	05:57	Sim. E você pensa no próprio Salvador, John, ele não era um grande viajante. Ele não viajava pelo mundo que nós conhecemos. Provavelmente nunca viajou mais de algumas centenas de milhas de distância de casa. E ainda assim queremos chamadas missionárias que estejam a milhares de quilômetros de distância de casa, às quais o próprio Jesus serviu basicamente em missão doméstica. E você lê o que diz aqui Naaman depois de fazer estas pequenas e simples coisas que ele diz: "Agora eu sei que não há Deus em toda a Terra, mas em Israel". Eu acho que se você colocar no tempo fazendo as pequenas pequenas coisas que o profeta lhe pede, você pode chegar a esse mesmo testemunho.

John Bytheway:	06:35	Bem visto.
Hank Smith:	06:36	Ei, queremos que você se junte a nós em nosso podcast completo. É chamado FollowHIM. E depois volte na próxima semana aqui mesmo, porque vamos fazer outro FollowHIM Favorite.